

Dissídio Dos Comerciantes Hoje no T. R. T.

***** (Texto na 12.ª pág.) *****

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.058

DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

VARGAS DÁ SUMIÇO AO SALDO DE DUTRA

Eram 400 Milhões em Divisas e Não Há Investimentos

Nas esferas financeiras ligadas ao governo corre o rumor de que se evaporaram as divisas em dólares acumuladas no final do governo Dutra e que montavam a uma cifra oscilante, entre trezentos e cinquenta a quatrocentos milhões.

NENHUM INVESTIMENTO

Reina surpresa em face do referido rumor, de vez que é ignorado qualquer investimento de vulto feito pelo governo nestes cinco meses, período em que

Prepara-se Gois Para a Viagem

Preparando-se para o desempenho da sua missão nos Estados Unidos, o general Góes Monteiro iniciou uma série de conferências com altas personalidades brasileiras. Ontem, avisou-se ele no gabinete do ministro da Guerra, com o general Estilácio Leal, titular da pasta, e o general Fluzza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército.

Hoje o general Góes Monteiro deverá encontrar-se com o ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura.

o comércio de exportação teve os seus índices ou inalterados ou em progresso, garantindo assim as divisas para as trocas normais do comércio.

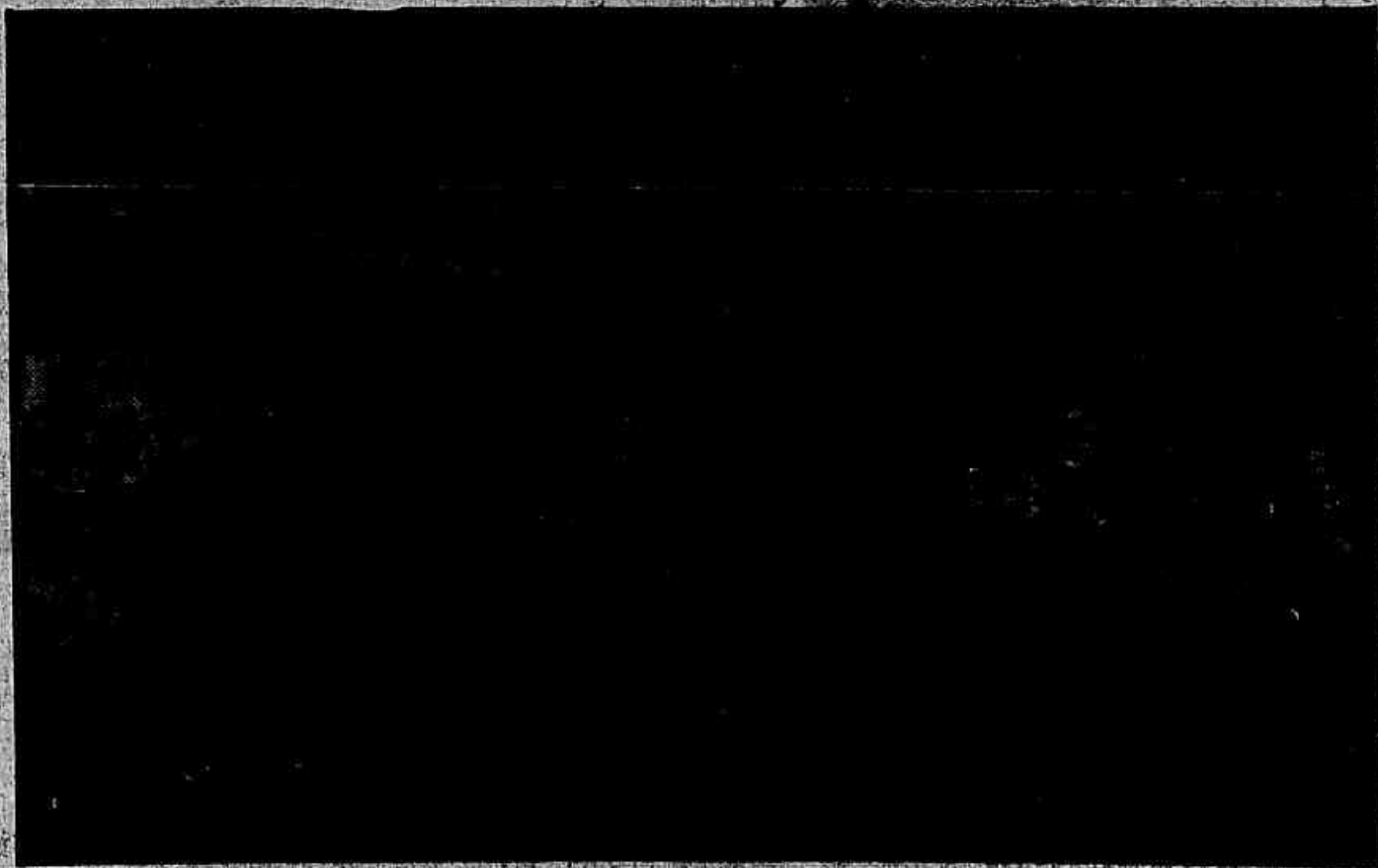
O rumor da evaporação das reservas de dólares tiveram origem com a publicação do último boletim norte-americano referente ao comércio exterior, no qual se observa que alguns países da América Latina, na frente dos quais o Brasil vinham acumulando atrasados, o que não aconteceria normalmente no caso brasileiro, se houvessem sido poupadas as reservas deixadas pelo governo Dutra.

DESTINO IGNORADO

Como acentuamos, ignorar-se o destino dado pelo governo aos saldos em dólares, quantia que equivale a cerca de trinta por cento do total anual de vendas do Brasil para os Estados Unidos, o que só por si dá uma ideia do vulto das referidas reservas.

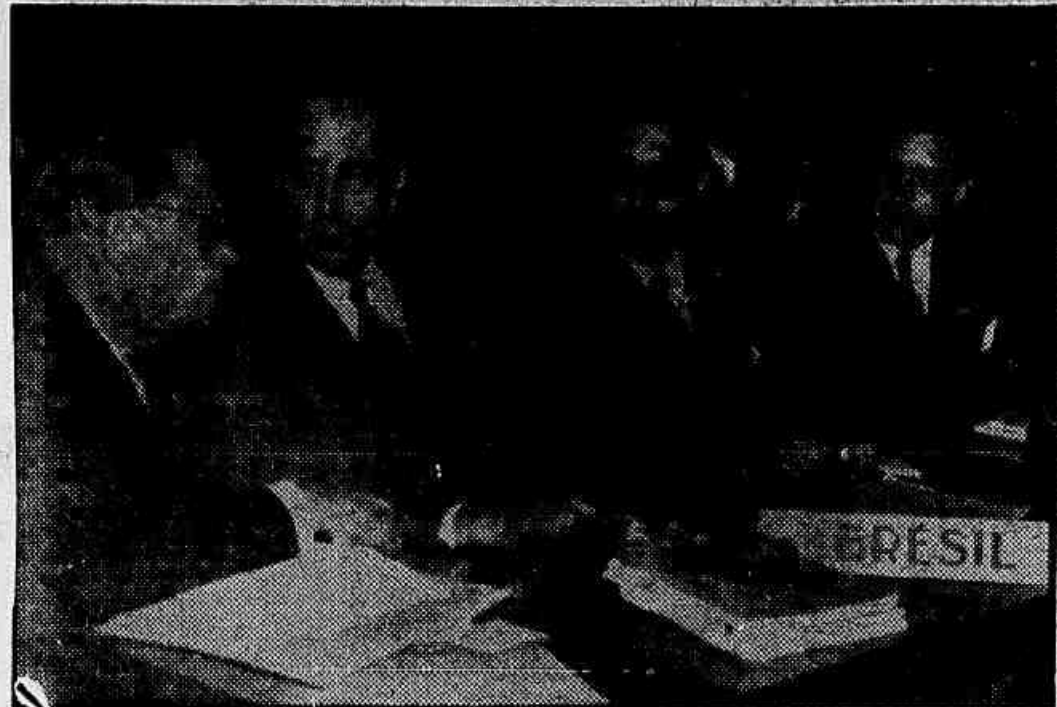
Caso se confirmem as notícias que divulgamos, seria necessária reserva, o fato terá profundas repercussões sobre o comércio e a vida financeira do país.

"AGARRASTE, AZEVEDO?"



No jogo Vasco x Sporting tinha havido um "toque" a alguma distância da área vasca. Formou-se a barreira e Friaça bateu. Saiu um "tiro" a sair, seco e rasteiro. A barreira lusitana nem viu a bola; só teve tempo de olhar para trás, assim, ajunta. Azevedo estava colocado e tinha agarrado, sim. (Foto Darci, exclusiva para o DC)

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA



PARIS — Ai estão os delegados que integram a representação brasileira à Conferência da UNESCO que ora se realiza nesta capital. Da esquerda para a direita: os srs. embaixador Ouro Preto, Paulo Carneiro, José Simeão Leal e Roberto Assunção. (Foto DC, via aérea)

O ITAMARATI ADVERTE CÂMARAS MUNICIPAIS ESTÃO CAINDO NUMA MANOBRÁ COMUNISTA — URGE NÃO APROVAR AS MOÇÕES PRÓ-PAZ

O Itamarati está advertindo os vereadores de Porto Alegre, tendente a conseguir apoio democrático de todo o país, a propósito do movimento que teve início na Câmara Municipal.

UM TELEGRAMA À CÂMARA DO DISTRITO

Na Câmara Municipal do Distrito Federal, a advertência de Itamarati chegou ontem, através de um telegrama dirigido ao presidente, sr. João Machado, enviado pelo sr. Pimentel Brandão, secretário-geral do Ministério do Exterior.

De início, o despacho declara ter ficado patente ao Itamarati, em recente comunicação da Câmara Municipal de Porto Alegre, que elementos subversivos interessados em confundir a opinião pública brasileira, sobre o verdadeiro sentido da política exterior do Brasil, tem procurado provocar a aprovação pelos órgãos legislativos

dos Estados e dos municípios de moções favoráveis ao apoio dos nossos representantes junto às Nações Unidas, em favor da conclusão de um eventual pacto pró-paz entre as cinco grandes potências.

ESCLARECIMENTOS

A seguir, o despacho relata: — "Com o objetivo de fornecer a esclarecida opinião dessa Egregia Câmara os elementos verdadeiros e elevados propostos da política exterior brasileira no quadro das Nações Unidas bem como de acautelá-la contra indevidas explorações de temas suscitados pela propaganda comunista julgo oportuno levar

ao conhecimento de v. excia. o seguinte:

A POSIÇÃO DO GOVERNO

E diz que a posição do governo diante da atual conjuntura internacional continua a ser de inquebrantável respeito à Carta das Nações Unidas e às medidas aprovadas pela ONU, contra qualquer ameaça à paz e à segurança internacional. A Carta das Nações Unidas — acrescenta — constitui já por si um pacto solene de paz, e cujos princípios são obrigados todos os Estados inclusive as grandes potências. Se esse compromisso básico fosse honrado

(Conclui na 8.ª página)

A SENHORA MALIK

NOVA YORK, 28 — Numa rida, por ocasião do jantar de suas raras fotografias, a exuberante sra. Jacob Malik aparece com o marido, por ocasião do jantar mensal que lhes coube oferecer aos delegados das Nações Unidas. (INS-DC)

Vencimentos-Teto, S6 Com Suporte de Vargas

Volta Atrás, Mais Uma Vez, o Prefeito Vital — Conferenciou Com o Ex-Secretário de Mendes de Moraes

O sr. João Carlos Vital, perdeu a impetuosidade com que pretendia promover uma revisão no vencimento do funcionalismo municipal, estabelecendo um limite máximo, e melhorando o dos modestos empregados.

APOIO A VARGAS

Em face da celeuma levantada, com a perspectiva de novos processos judiciais, o Prefeito achou mais conveniente arrefecer o seu entusiasmo.

inúmeros assuntos tratados, focalizado a atual situação financeira da Prefeitura.

Não que tenha desistido de seus propósitos, mas, agora, somente a "executará" se contar com o apoio de Getúlio para o empreendimento.

CONFERENCIANDO COM O EX-SECRETÁRIO DE MENDES

Chamado pelo prefeito João Carlos Vital, esteve ontem no Palácio Guanabara, o sr. Nelson Muniz, ex-secretário de Finanças do General Mendes de Moraes. A entrevista durou mais de uma hora, tendo a reportagem apurado que entre os

Morrison Aceita as Condições

(Texto na 8.ª página)

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Noticiário na 3.ª Página

NA EXPECTATIVA DO ARMISTÍCIO

Reportagem na 10.ª Página

HOJE, NO MARACANÃ: SPORTING X NACIONAL

Reportagem na 10.ª Página

Resposta Que a Nada Responde

J. E. DE MACEDO SOARES

O secretário geral da Organização das Nações Unidas, por deliberação do seu Conselho Executivo, enviou nota circular aos países-membros da aliança internacional, pedindo-lhes que, de acordo com as obrigações assumidas, dessem a cooperação militar que a luta na Coreia está demandando e na qual já estão envolvidos numerosos contingentes dos governos comprometidos. Ainda não foi publicada na íntegra, oficialmente, a nota do secretário geral da ONU, contudo sabe-se que tal documento, tanto na forma como na finalidade, é de uma clareza e nitidez inexcusáveis. O que a ONU quer saber é se os governos signatários respeitam a palavra empenhada e se estão decididos a respeitar seus compromissos, fazendo tremular as respectivas bandeiras no teatro da guerra contra a barbárie bolchevique.

A resposta do nosso governo decorreu de uma reunião do Conselho de Segurança Nacional, presidida pelo chefe da Nação. Uma nota oficial deu a conhecer ao país a resolução adotada, que foi afinal uma fiel imagem da mentalidade equivocada, confusionalista e irresponsável da situação política em que nos encontramos atolados. Começa o documento reafirmando "os princípios de nossa política tradicional contra o uso da força nas relações entre os povos". Ora, semelhante tradição não existe, nem nunca existiu. O grupo positivista, que no Congresso Constituinte de 1891 teve tão desproporcional influência, relativamente aos sentimentos e à vontade da Nação, ao organizar

as instituições republicanas, inseriu no número II do artigo 34 um dispositivo que impunha o recurso à arbitragem antes de declararmos a guerra. Mas esse dispositivo nunca funcionou, em 1917 ou em 1942. O fato de se ter ultrapassado tranquilamente o Imperativo inciso constitucional tem sido, mesmo, citado como a prova da flexibilidade das constituições escritas e um elemento de sua durabilidade em face das contingências políticas.

A aversão à guerra não nos é peculiar, quer dizer, participamos dos princípios de humanidade e de civilização que devem excluir a força das relações internacionais, mas não colocamos a aversão à violência acima do nosso direito de defesa e de preservação dos princípios morais, jurídicos e políticos nos quais baseamos as instituições que servem de base à nacionalidade.

Somente depois dessa afirmação errônea e confusionalista é que a nota oficial reconhece os nossos compromissos com a sociedade internacional "inclusive o da cooperação econômica, política e militar". Mas logo em seguida o Conselho Nacional de Segurança não vacila em infligir ao Brasil o vexame inútil de alegar sua fraqueza e pauperismo, uma nação com mais de 50 milhões de habitantes e com mais de 2 milhões de quilômetros quadrados de território. E depois de assegurar que as forças armadas disponíveis se destinam à defesa das nossas fronteiras, que, aliás, não estão em causa, protesta, mais, que não dispomos de contingentes adestrados e treinados para

a guerra moderna. Assim, todos os sacrifícios consentidos pelos contribuintes da receita da República resultam em nada, os destitutos de tantas armas mecanizadas, os continuados exercícios e manobras, nem mesmo a experiência e o tirocinio adquiridos na recente campanha da Itália — nada significam nem representam na eficiência profissional das nossas corporações militares.

Todos esses disparates concluem por encaregar um general essencialmente político-facioso a engrenar com o alto comando e o estado-maior norte-americanos "o estudo das medidas preliminares de colaboração técnica e planejamento que permitam a efetivação em tempo útil das nossas obrigações internacionais". O que fez essa nota, humilhante para as classes armadas e deprimida para o povo brasileiro, foi restringir o espírito de sacrifício, inspirado no mais nobre patriotismo, que se forma no ambiente moral da nação e a leva a aceitar os prejuízos e sofrimentos que, não raro, custa a segurança dos destinos nacionais. E dessa paixão de sadio entusiasmo o próprio governo tiraria elementos de prestígio, arrebataria a confiança popular, que lhe vai mingando todos os dias, em face de seus erros e desizes. A nota mesquinha foi, portanto, uma ocasião perdida. Governos tão frágeis e comprometidos, como o de sr. Getúlio Vargas, não se podem desfalcar de pequenos recursos, tão penosamente amealhados, permitindo-se fracassos como este que estamos constatando.



ATÉ O ÚLTIMO HOMEM

Technicolor

RICHARD BARRYMORE

COMPLEMENTOS NACIONAIS



"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

O TEMPO

TEMPO — bom com nevoeiro.

TEMPERATURA — estável.

VENTOS — de nordeste a leste frescos.

MAXIMA 27,0.

MINIMA 19,5.

Rejeitada Pelo Irã Uma Nova Fórmula De Conciliação

Intrusivera a Atividade do
Embaixador Norte-Americano
Visando Debelar a Crise

TEHRAN, 2 (Edgard Clark, correspondente da U. P.) — O embaixador norte-americano, Henry Grady, anunciou que o primeiro ministro iraniano, Mohammad Mossadegh, havia rejeitado uma nova fórmula de conciliação proposta pelos Estados Unidos, para minorar a tensão existente neste país, em virtude da crise petrolífera.

O CASO DOS NAVIOS

A proposta foi similar à apresentada. Grady disse aos jornalistas que a tinha apresentado esta manhã ao primeiro ministro. Referiu-se ao caso de que os comandantes dos navios tanques assistidos no porto de Abadan, fazendo constar que o petróleo embarcado pertence à Companhia Nacional de Petróleo Iraniano. Segundo a proposta, tais navios poderiam ser formulados de modo a não implicarem prejuízo algum aos direitos legais da Anglo Iranian Oil Company.

O embaixador norte-americano explicou que Mossadegh considerou que qualquer ajuste quanto aos navios poderia invalidar a sua política de não permitir que as empresas adquirissem petróleo e burilassem o pagamento.

DECLARAÇÕES

Deu informando Londres — disse Grady — assim como Washington, à espera de que a embaixada em Londres apresente a situação à companhia, para ver se se pode fazer uma sugestão a respeito de outra fórmula. Continuou tentando estabelecer, ver se é possível fazer algo neste problema petrolífero. Grady informou também que o consul dos Estados Unidos em Basora, Irak, havia informado que a refinaria de Abadan estava trabalhando na metade de suas possibilidades, e que sua capacidade de armazenamento era suficiente apenas para mais de sete dias de produção. A informação coincide com a de Kenneth Ross, gerente da refinaria, que ontem disse que a produção teria de ser reduzida a 50% devido ao fato de que os tanques de petróleo não saíam, que o petróleo não saía para embarque. Nos dias de Abadan restam dois navios tanques; pois os demais, que fazem uma grande frota petrolífera, abandonaram o porto sem carregar. Essa retirada obriga ao armazenamento do petróleo, enquanto houver espaço disponível.

PRODUÇÃO

Ross informou que a refinaria reduziria sua produção de petróleo cru de 15.000.000 galões diários para 8.300.000. Ter-se-ia de fechar três divisões da refinaria, enquanto se diminuía a produção nas restantes. Acrescentou o gerente que, no entanto, pretendia "manter a refinaria em operação pelo maior tempo possível", e que a redução na produção permitiria continuar as tarefas por outros 15 dias, porém que será preciso reduzir ainda mais as operações se os navios cisternas não conseguirem a carregar petróleo. Cento e cinquenta peritos iranianos e britânicos encontraram-se inativos, porém Ross disse que nenhum deles perdeu seu posto. A Anglo Iranian Oil Company informou que em qualquer plano de evacuação do pessoal britânico da compa-

NAS MÃOS DE RIDGWAY A SOLUÇÃO DO CASO COREANO



General Ridgway

Tem o Comda. Em-Chefe Amplos
Poderes Para Qualquer Passo

WASHINGTON, 2 (James Roper, correspondente da U. P.) — Esperas diplomáticas esperam que o comandante em chefe das forças da ONU no Extremo Oriente, general Matthew Ridgway, responda dentro de vinte e quatro horas à proposta dos coreanos de cessar-fogo, e de suspender as hostilidades, e de suspender a provável que põe um adiamento de data das negociações.

PONTO DE VISTA DOS E. U.

Os comunistas propuseram que as negociações para a cessação das hostilidades sejam realizadas em Kaesong, na zona do paralelo 38, entre os dias 10 e 15 do corrente. Entretanto, essa demora não satisfaz a maior parte das nações que têm forças lutando na Coreia. Estariam bem informadas, dizem, no que respeita aos Estados Unidos, que as negociações poderiam começar amanhã mesmo. Alguns círculos diplo-

máticos acreditam que Ridgway encontrará um meio de poder iniciar as negociações antes de 10 de julho. A decisão final encontra-se em suas mãos. Em sua qualidade de comandante supremo das forças da ONU, Ridgway tem plena autoridade para realizar negociações sobre os aspectos militares da suspensão das hostilidades.

CONFERÊNCIA

Representantes diplomáticos britânicos e franceses conferenciaram com o secretário de Estado, adjunto para os Assuntos do Extremo Oriente, Dean Rusk, e os outros países falaram pelo telefone com este para se manterem a par dos últimos acontecimentos. Amanhã reunir-se-ão os representantes dos países membros da ONU que possuem forças na Coreia, e pela primeira vez estará presente a essa reunião um delegado da Coreia do Sul. (A Coreia Meridional não pertence à Organização das Nações Unidas).

POLÍTICA INTERNA

Entretanto, o representante republicano O. K. Armstrong protestou contra a atitude de Truman a respeito da suspensão das hostilidades na Coreia, dizendo que não havia consultado o bloco parlamentar republicano sobre o que se devia fazer neste momento.

Armstrong declarou que seria um dever de Truman convocar imediatamente os dirigentes republicanos e os democratas e realizar com eles um exame a fundo da política exterior norte-americana, "destituindo" de seu posto o secretário de Estado Dean Acheson e estabelecer uma política "verdadeiramente bipartida".

Por sua vez, o senador democrata John Stennis declarou que os Estados Unidos deviam renunciar à ONU, caso esta venha a admitir em seu seio a China comunista. Stennis disse que "se a China comunista conseguir ingressar nas Nações Unidas, então nós devemos afastar-nos. Devemos indicar claramente que sua admissão significaria nossa derrota".

Dólares Para Ajuda Militar

WASHINGTON, 2 (INS) — Na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, está em andamento um movimento para deixar para o lado um projeto de lei de auxílio, no valor de 8.500.000 de dólares, patrocinado pelo Presidente Truman e financiar o programa de ajuda militar com fundos de defesa.

ACORDO PATRIÓTICO

O representante republicano, Carroll Reece, que é membro da Comissão, disse que a proposta está sendo discutida por membros de ambos os partidos.

GLÓRIA

EDIFÍCIO POÇOS DE CALDAS — Largo Paula Cândido — Apartamentos Semi-Duplex, únicos no Rio, com quarto, sala, dependências e 1 e 4 quartos, 2 banheiros, 2 varandas embutidas. Apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha — Apartamentos com quarto-living, banheiro e dependências. Apartamentos com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados, demais dependências. Preço a partir de Cr\$ 140.000,00. EDIFÍCIO GLÓRIA-MAR — Av. Augusto Severo (Glória) Esq. Largo Paula Cândido — Apartamentos de uma sala e dois quartos — de uma sala e três quartos — de 2 salas e três quartos, cozinha, banheiro, dependências, empregados e banheiros embutidos. Vendas C.I.L.C. — Edifício Nilomex — Avenida Nilomex, 155, 4.º andar — Tels.: 52-5388 — Ramal 5 — 52-3631.

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, magnífico terreno medindo 11 x 39. Preço Cr\$ 530.000,00. GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tels.: 52-5225 — 52-3622.

CENTRO

ECONOMIZE O EXCEDENTE DOS GASTOS NORMAIS RESIDINDO NO CENTRO DA CIDADE! — Adquirir seu apartamento no majestoso edifício "CENTRO", a ser construído à Rua Conde Lage, esquina da Rua Taylor, local em que passará futuramente a grande Avenida Norte e Sul. — 2 tipos de apartamentos: — Tipo "A": Sala, 2 dormitórios, cozinha e banheiro. — Tipo "B": Sala, dormitório, cozinha e banheiro. — Todos apartamentos de frente — Financiamento de 50% — Taxa fixa — a cargo de importante Banco. Preço a partir de Cr\$ 125.000,00 a Cr\$ 235.000,00. — Último negócio para renda. — Acabamento esmerado. Inf. Planos e Vendas: A. TRAVESSO — Rua México, 74, 3.º andar — Tel.: 52-3584.

LARANJEIRAS

VENDO na Rua Alegrete, residência de 2 pavimentos, sala de jantar, sala de estar, sala de costura, 6 quartos, comodidades para empregada etc. Preço Cr\$ 2.600.000,00. GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 e 512. Inf. Jornal de Comércio, Tels.: 52-5225, 52-4933 e 52-3622.

Esperam as Tropas o Fim da Luta Nas Suas Trincheiras

SÓ A AVIAÇÃO
EM ATIVIDADE

TOQUIO, 3, Terça-feira, (Robert Hobericht, correspondente da U. P.) — As patrulhas aliadas e comunistas continuaram segunda-feira procurando ocupar posições dominantes ao longo de toda a frente de batalha coreana, enquanto o grosso das forças esperava receber ordens que pusessem fim a luta, que começou há pouco mais de um ano.

AQUADANDO A ESPONSA — Em outras desta capital, esperam-se que o general Matthew Ridgway, comandante em chefe das forças da ONU, de a conhecer em questão de horas sua resposta à proposta comunista para que as negociações relativas à suspensão das hostilidades tenham lugar em Kaesong, no paralelo 38.

Enquanto os soldados da ONU procuravam — algumas vezes sem êxito — evitar o figurar entre os últimos homens mortos nesta guerra, a artilharia e os aviões aliados continuaram atacando vigorosamente as tropas vermelhas. Esquadilhas de caças a jato F-84 estiveram cruzando e recruzando os céus da Coreia do Norte, atacando aeródromos e depósitos de abastecimentos e munições comunistas, e metralhando as tropas vermelhas nas frentes de batalha. Artilharia aliada de grosso calibre bombardeou constantemente duas estratégicas colinas em poder dos comunistas, no setor central oriental da frente, e a artilharia vermelha ao norte de Yanggu, lançou o que um comunicado do 8.º exército qualificou de "grande número de granadas sobre as linhas da ONU".

Do nordeste de Chonwon, no setor central, o único encontro de importância registrado durante o dia foi entre forças de infantaria, e continuava aliada depois das 18 horas, hora local. Nessa ação empenhavam-se soldados aliados, e as tropas vermelhas. As estações de rádio comunistas de Pequim e Pyongyang iniciaram uma grande campanha de propaganda, destinada aparentemente a demonstrar que a proposta aliada para a suspensão das hostilidades era feita pelos comunistas, e não pelos comunistas — era devida à "debilidade militar" dos aliados.

O EDITORIAL

Uma emissora de Peking transmitiu um editorial do órgão oficial comunista chinês "Diário Popular" em que dizia que as negociações para a suspensão das hostilidades "incluído, necessariamente assuntos relacionados com as medidas sobre a trégua e o estabelecimento de uma zona desmilitarizada".

Diz o editorial que considera adequado retardar as negociações até o dia 10 ou 15 de julho, em curso, em virtude do pessimismo estado das comunicações na Coreia e da necessidade de efetuar os preparativos para aquelas negociações.

O editorial acrescentava que os povos do mundo acreditam que a solução da guerra coreana preparará o caminho para os acordos resolvidos outros problemas internacionais, porém frisou: "Naturalmente, não foi ainda ordenada a suspensão das hostilidades, e o exército popular coreano e os voluntários chineses devem continuar fazendo o máximo para impedir o inimigo se aproveite desta oportunidade para atacar". "O povo chinês não deve diminuir a intensidade de seu movimento anti-norte-americano e nem a ajuda à Coreia, até que se tenha conseguido a suspensão das hostilidades".

CINCO MILHÕES DE HOMENS EM ARMAS

Marshall Informa ao Congresso os Planos
Militares do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 2 — (INS) — O secretário de Defesa Marshall informou hoje ao Congresso que as Nações do Tratado do Atlântico Norte na Europa esperam ter cinco milhões de homens em armas para 1954, 8.145 DIVISÕES NA EUROPA. Os Estados Unidos propõem-se agora a prover uma força armada de 3 milhões de homens, da qual seis divisões estariam estacionadas na Europa.

A metade da contribuição norte-americana já se encontra na Europa. Marshall disse que não há plano "pelo momento" de aumentar as seis divisões. O representante, Walter H. Judd, obteve esses informes de Marshall durante a segunda conferência de Marshall ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12
e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto
Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

DIVERSOS

APROVEITE a grande oportunidade — Sitios de Cr\$ 18.000,00 — Vendas de terrenos de Cr\$ 12.000,00 — Aluguel em prestações de Cr\$ 100,00 mensais sem entrada e sem juros, nas localidades de Friburgo, Cachoeira de Macacu e Silva Jardim. Informações no EMP. DE CREDITO E CONSTRUÇÕES S.A. — Av. Alvim, 25, 1.º andar — Telefone: 52-2900.

PRACA CRUZ VERMELHA — Aluguel-se apartamento com "living" e banheiro, mobiliado ou não, para casal ou pessoa do trato. — Cr\$ 3.200,00 — Tel.: 25-8907.

WALTER DE MATO — Compra e venda de imóveis. Av. Presidente Vargas, 529, 6.º andar, sala 605, das 13 às 18 horas.

CASAS NOVAS — Entrada Cr\$ 11.700,00 — 5.º Grupo à Venda — Vendas em entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr\$ 120,00, c/c "bancário", isoladas, em cimento armado, teto de laje, tomadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande social. — Preço a partir de Cr\$ 52.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr\$ 2.500,00 prestações de Cr\$ 867,80. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS" — Compra e venda de imóveis e bens comerciais. Administração de casas. Hipotecas, por conta de cliente. — Av. Rio Branco, n. 10.059, 1.º andar, sala 1.205 — Fones: 32-9445 e 32-8661.

Totalmente Dominado o Levante na Tailândia

"Lei Marcial" Para
Garantir a Situação —
Avultado o Número de Vitimas

BANGKOK, Tailândia, 2 (United Press) — Continua em vigor a "Lei Marcial" em Bangkok e em Thonburi, em consequência do frustrado movimento revolucionário que durou três dias e causou danos superficiais a duzentos milhares de "bani", (cerca de 25 milhões de dólares).

É impossível avaliar-se o número de vítimas causadas pelos acontecimentos decorrentes do movimento revolucionário que foi encabeçado pela Marinha contra o governo do Primeiro Ministro Phibul Songgram. Quatro hospitais civis locais informaram que atenderam a um total de 258 feridos, dez dos quais morreram. Os Hospitais militares negaram-se a fornecer dados sobre o número de feridos a que atenderam.

O MOVIMENTO

O movimento começou quando um grupo da Armada apressou o Primeiro Ministro Songgram, por ocasião da cerimônia da entrega ao governo do Siao da draga "Manhattan". Ontem à tarde, porém, a luta terminou, quando os fuzileiros navais que se achavam entinchados no Arsenal Naval, do outro lado do desembarcadouro do Palácio Real, capitularam deante de forças legais.

Os incêndios provocados no Arsenal pelas granadas de artilharia continuavam na manhã de hoje.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 -
14.º andar, sala 406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA
158 - URCA - das 17 às 19 h.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: tel.: 26-6888

FRASE DE PROPAGANDA REGISTRADA EM 25 DE JANEIRO DE 1940

Sob n.º 62.573

Casa Jose Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 — Filial Meier - R. Arquias Cordeiro, 320

Comparecem às Urnas os Filandeses

HELSINKI, 2 (U. P.) — A Finlândia deu início às eleições gerais para a escolha de seu novo Parlamento, que consta de 200 membros, devendo durar o pleito dois dias.

RUMO A ESQUERDA

A maioria dos observadores acredita que as presentes eleições resultarão num deslocamento para a esquerda. Ao meio-dia, apenas entre 7 e 10 por cento do eleitorado qualificado havia participado da votação, que se processa lentamente. Espera-se que até amanhã à noite tenham votado cerca de 15 milhões de eleitores.

CONJUNTURAS

Acreditando-se que os candidatos socialistas melhoraram sua apresentação no Parlamento, onde atualmente, os partidos direitistas tem uma maioria de 9 votos. Quanto aos comunistas, acredita-se que mantenham suas presentes posições. Não obstante, os observadores não esperam que isso conduza a uma coalizão socialista por iniciativa. Essas duas correntes são rancorosamente inimigas. Os comunistas advogavam uma aproximação maior com a União Soviética, e todos os demais partidos propugnam pela "amizade" com a União Soviética, em suas plataformas eleitorais.

Super-avião russo

A Rússia Soviética talvez possua um avião-foguete, capaz de voar à velocidade de 2.200 milhas por hora, segundo declarou o dr. Mark Morokovin, da Universidade de Moscou.

Homens argentinos

Os cadetes e a tripulação do navio argentino "Puyredon" desfilaram, ontem, pelo centro de Dublin, com banda de fuzileiros navais, para depositar corações de flores nas túmbas dos heróis irlandeses de 1916 — executados em consequência do "levante" contra o domínio britânico.

Comparecem às Urnas os Filandeses

HELSINKI, 2 (U. P.) — A Finlândia deu início às eleições gerais para a escolha de seu novo Parlamento, que consta de 200 membros, devendo durar o pleito dois dias.

RUMO A ESQUERDA

A maioria dos observadores acredita que as presentes eleições resultarão num deslocamento para a esquerda. Ao meio-dia, apenas entre 7 e 10 por cento do eleitorado qualificado havia participado da votação, que se processa lentamente. Espera-se que até amanhã à noite tenham votado cerca de 15 milhões de eleitores.

CONJUNTURAS

Acreditando-se que os candidatos socialistas melhoraram sua apresentação no Parlamento, onde atualmente, os partidos direitistas tem uma maioria de 9 votos. Quanto aos comunistas, acredita-se que mantenham suas presentes posições. Não obstante, os observadores não esperam que isso conduza a uma coalizão socialista por iniciativa. Essas duas correntes são rancorosamente inimigas. Os comunistas advogavam uma aproximação maior com a União Soviética, e todos os demais partidos propugnam pela "amizade" com a União Soviética, em suas plataformas eleitorais.

Super-avião russo

A Rússia Soviética talvez possua um avião-foguete, capaz de voar à velocidade de 2.200 milhas por hora, segundo declarou o dr. Mark Morokovin, da Universidade de Moscou.

Homens argentinos

Os cadetes e a tripulação do navio argentino "Puyredon" desfilaram, ontem, pelo centro de Dublin, com banda de fuzileiros navais, para depositar corações de flores nas túmbas dos heróis irlandeses de 1916 — executados em consequência do "levante" contra o domínio britânico.

Coréia marcial

O sub-secretário do Exterior, Ernest Davies, declarou à Câmara dos Comuns que a Inglaterra ainda espera resolver pacificamente sua disputa com a Argentina e o Chile, sobre o território antártico, por intermédio do Tribunal Internacional de Justiça, de Haia.

Córis marcial

O governo do Siao está se preparando para julgar, através de um tribunal militar, todas as pessoas envolvidas na rebelião liderada pela marinha para derrubar o primeiro ministro Phibul Songgram.

Lutarão os nacionalistas

O generalissimo Chiang Kai-Shek reiterou sua determinação em continuar lutando para que os nacionalistas voltem ao poder no território continental da China.

Super-avião russo

A Rússia Soviética talvez possua um avião-foguete, capaz de voar à velocidade de 2.200 milhas por hora, segundo declarou o dr. Mark Morokovin, da Universidade de Moscou.

Homens argentinos

Os cadetes e a tripulação do navio argentino "Puyredon" desfilaram, ontem, pelo centro de Dublin, com banda de fuzileiros navais, para depositar corações de flores nas túmbas dos heróis irlandeses de 1916 — executados em consequência do "levante" contra o domínio britânico.

Coréia marcial

O sub-secretário do Exterior, Ernest Davies, declarou à Câmara dos Comuns que a Inglaterra ainda espera resolver pacificamente sua disputa com a Argentina e o Chile, sobre o território antártico, por intermédio do Tribunal Internacional de Justiça, de Haia.

Córis marcial

O governo do Siao está se preparando para julgar, através de um tribunal militar, todas as pessoas envolvidas na rebelião liderada pela marinha para derrubar o primeiro ministro Phibul Songgram.

Lutarão os nacionalistas

O generalissimo Chiang Kai-Shek reiterou sua determinação em continuar lutando para que os nacionalistas voltem ao poder no território continental da China.

Super-avião russo

A Rússia Soviética talvez possua um avião-foguete, capaz de voar à velocidade de 2.200 milhas por hora, segundo declarou o dr. Mark Morokovin, da Universidade de Moscou.

Homens argentinos

Os cadetes e a tripulação do navio argentino "Puyredon" desfilaram, ontem, pelo centro de Dublin, com banda de fuzileiros navais, para depositar corações de flores nas túmbas dos heróis irlandeses de 1916 — executados em consequência do "levante" contra o domínio britânico.

Deve Comparecer Danton Para Pôr Fim à Inquietação

Plenário da Câmara

O assunto que maiores debates suscitou, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, foi o requerimento do deputado Raul Pila solicitando o comparecimento do Ministro do Trabalho para prestar informações a respeito dos discursos que proferiu nas solenidades de instalação e encerramento da recente Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro.

O próprio líder liberalizador requerer preferencialmente para a discussão da matéria que se encontrava na pauta da convocação do sr. Danton Coelho. O parlamentar gaúcho fez um longo estudo dos textos da Constituição de 1946, visando demonstrar que os Ministros de Estado não eram, como regimes anteriores, meros auxiliares do Presidente da República, e sim, membros do Poder Executivo. Para o orador, a pública e sim, membros do Poder Executivo. Para o orador, a prova de que afirmava ao Ministro a função de referendar os atos do Presidente da República e ser co-responsável nos crimes de responsabilidade.

Golpe de Força em N. Iguaçu

Assembleia Fluminense

O deputado Alberto Torres, ontem, em sessão da Assembleia Fluminense, criticou o município de Nova Iguaçu, relacionados com a atitude tomada pela maioria da Câmara Municipal, suspendendo os trabalhos parlamentares por trinta dias e impedindo que a Assembleia se reunisse. Disse, historicamente os fatos, que a maioria, obedecendo a interesses políticos, havia criado numerosos cargos novos na Secretaria daquela Câmara, resolução contra a qual se colocara o vereador Brito Cunha, pleiteando, através de um mandado de segurança, a sua anulação. Deferido o recurso, a mesa, como sinal de protesto, suspendeu por trinta dias todas as reuniões, impedindo mesmo que os oito vereadores contrários se aproximassem do escritório da Câmara e mandando prender um deles. Tratava-se, assim, de atitude de todo condanável e ilegal, pois se a maioria não podia deliberar por falta de número, podia, entretanto, se reunir conforme regra.

(Conclui na 8ª página)

A U.D.N. ACUSA O GOVERNO BAIANO DE INOPERÂNCIA

Política Estadual

"A Bahia atravessa uma situação difícil. O governo ainda não se convenceu da necessidade de indicar a administração", declarou ontem a esta folha o deputado Rui Santos, dirigente da U.D.N. baiana, que acaba de regressar de Salvador.

O sr. Rui Santos, que é também secretário geral da UDN nacional, acrescentou que "as preocupações do governador Rego, até agora, são de ordem partidária. Se se cuida de política, mas daquela política que todos nós acreditamos tivesse sido banida da nossa vida pública: a política de repressão e demissão de funcionários. Esteve com um guarda de coletores que, nestes cinco meses já sofreu duas remoções".

Quando as professoras, ele o que disse o entrevistado: — Já não há somente remoções. Surgem as demissões. E, agora, de parte do Ministério da Educação, através seu delegado para a Alfabetização de Adultos, D. D. de Aguiar, as professoras já foram demitidas. Sei de uma que foi substituída por uma moça que mal assina o nome.

NÃO HÁ ESTRADAS

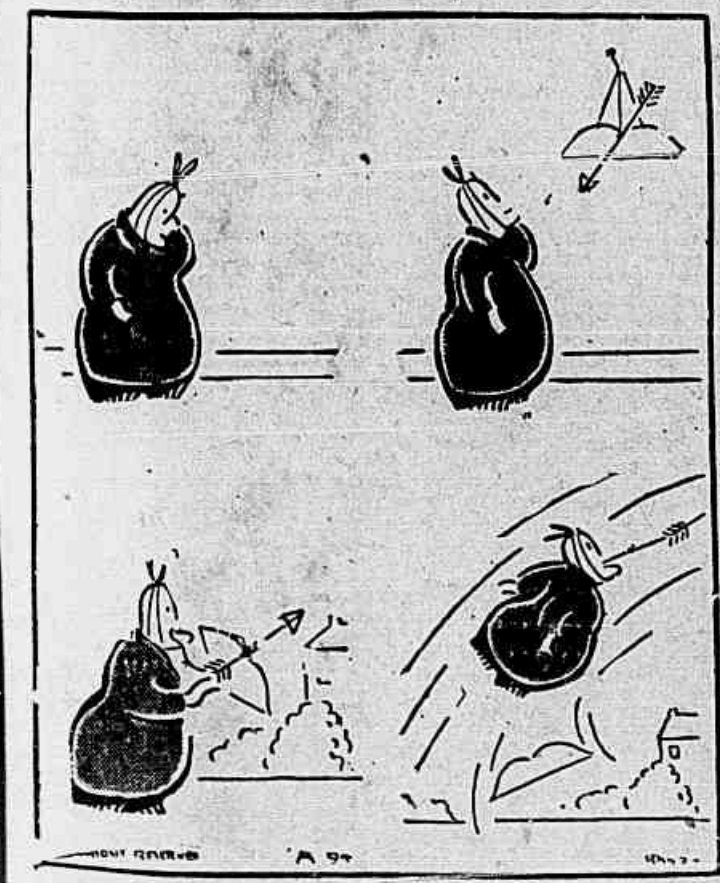
Após outras considerações, concluiu o deputado Rui Santos: — Indo à Assembleia, assisti a um debate em torno do mesmo estado em que se encontram as rodovias baianas. Disse-me um deputado peedista que o responsável por tudo é o Tesouro que, há oito meses, não entrega a Secretaria de Viação os duodécimos para a conservação. Viajei, porém, no dia seguinte, e gastei seis horas para ir de Salvador a Feira, um percurso de 144 quilômetros, em contramão, pelo caminho, trinta e sete caminhões quebrados.

"Mesmo a capital está de entristecer. Passei, uma hora da manhã, retornando do interior, pela rua asfaltada e inaugurada com festas, na Estrada da Liberdade. Buraco em toda parte, já desfeita a pavimentação. Custa a crer que uma administração tenha cometido o crime de pagar obra daquela natureza".

ELIÇÕES EM PERNAMBUCO
Pela primeira vez se realiza-

(Conclui na 8ª página)

O Professor



NAO IRA



Danton Coelho

ando as vítimas desta calamidade pública.

O sr. BENJAMIN PARAH, pai de um ferido da Ordem do Dia do comandante do Corpo de Bombeiros, por ensejo do transcurso do 95º aniversário de fundação daquela corporação.

O sr. FILIPE DA CUNHA, telegrafista que recebeu no machucado Macearenhas de Moraes aplaudindo o seu gesto de acatamento aos compromissos internacionais.

(Conclui na 8ª página)

Indispensável a Orientação Governamental Para Que a Indústria do Carvão Nacional Possa Sobreviver

O Plano Mario Pinto Satisfaz Aos Anseios Dos Mineradores — É longa e árdua a Estrada a Vencer — Não Há Garantias Satisfatórias Para o Desenvolvimento da Indústria — A Mecanização Das Minas, Necessidade Inadiável — Quarenta Mil Toneladas Mensais é o Programa de Produção da Minerasil

Em nossa reportagem de domingo último, falamos sobre a posição dos mineradores em face das restrições impostas pelo Decreto n. 9.826. O assunto é oportuno, pois o governo já anunciou sua disposição de solucionar o chamado problema do carvão nacional para garantir aos que se dedicam a essa ingrata indústria maiores facilidades de trabalho e remuneração mais justa.

Atinge a 31 o número das companhias de mineração carbonífera nos Estados principais. Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Dessas, estão localizadas no primeiro daqueles Estados as seguintes: Carbonífera Caeté, Carbonífera Cocal, Carbonífera Rio Maina, Carbonífera União, Cia. Brasileira Carbonífera de Aranguá, Cia. Brasileira de Indústrias, Cia. Carbonífera Brasil, Cia. Carbonífera Brasil, Carbonífera Catarinense, Cia. Carbonífera Metropolitana, Cia. Carbonífera Rio Carlotia, Cia. Carbonífera São Marcos, Cia. Carbonífera Urussanga, Cia. Indústria de Mineração Rio Carvão, Cia. João Paulo de Luca, Cia. Mineração de Carvão de Barro Branco, Cia. Siderúrgica Nacional, Mina Novo Rio Salto, Mineração Geral do Brasil, Sociedade Brasileira Carbonífera Progresso, Sociedade Carbonífera Boa Vista, Sociedade Carbonífera Boa Vista, Sociedade Carbonífera Criciúma, Sociedade Carbonífera Monte Negro e Sociedade Carbonífera Prospera. E, como vê, a maioria absoluta. Vivem, todas, nas vizinhanças do seu maior comprador, a Cia. Siderúrgica Nacional, cuja usina de beneficiamento está instalada no município de Tubarão.

A despeito, porém, das aparências mais otimistas, atravessam elas, na maior parte, uma situação financeira das mais delicadas.

Nos próximos estudos examinaremos a posição dessas empresas, particularizando, em cada caso, os males que as afligem.

Nesta reportagem, entretanto, aproveitaremos a oportunidade para focalizar a situação da Minerasil, ou melhor, da Mineração Geral do Brasil Ltda., que, se, sem favor, uma das organizações mais poderosas e melhor aparelhadas e que muito têm trabalhado para o desenvolvimento da indústria carbonífera nacional, a despeito de todos os entraves até aqui encontrados.

AS DIFICULDADES INICIAIS

Iniciou ela suas atividades no carvão nacional, em Santa Catarina, nos fins de 1941, adquirindo a mina denominada "Santana", no município de Urussanga, daquele Estado. Em seguida, ampliou essas atividades até Criciúma, no lugar de Santa Augusta, e no distrito de Içara.

As dificuldades que teve de enfrentar, durante a guerra, por falta de aparelhagem em suas minas, e também por falta de técnicos especializados em carvão, não foram poucas. Essas dificuldades estão, praticamente, sanadas. Agora, já existe a administração técnica, que é constituída por elementos de capacidade reconhecida. O problema de escassez de aparelhagem moderna já foi também resolvido. Sua primeira mina — Santana — está semi-mecanizada, eventualmente se em execução o programa para melhoramento de suas condições.

Na segunda mina da companhia, a "São Geraldo", foram feitas experiências e estudos necessários a torná-la uma mina integralmente mecanizada por moderno sistema a eletricidade. O programa dessa realização está sendo elaborado e será imediatamente executado, logo que haja segurança quanto a política carbonífera do governo, pois as instalações necessárias, abrangendo extração, triagem, beneficiamento e transporte, exigem de 35 a 40 milhões de cruzeiros, não sendo conveniente empregar tão grande capital sem as garantias fundamentais para qualquer empreendimento. Como é do conhecimento de todos, essas garantias não existem, atualmente, com relação ao carvão brasileiro, esperando-se conhecer a futura orientação do governo sobre o assunto.

O estudo das condições da mina "São Geraldo" prevê uma produção mensal de 30 mil toneladas de carvão, depois de executado o programa para sua mecanização.

As possibilidades de extração da Mineração Geral do Brasil Ltda., nas condições atuais, atingem de 15 a 18 mil toneladas mensais. Se não alcançarem efetivamente esses números, é devido a dificuldades de transporte, não notórias. As minas, porém, a que se autarquias, às quais fornecem carvão, lhe devem grandes quantias, convidando os interesses da companhia restringir ao mínimo sua produção, a fim de não aumentar aquelas dívidas, das quais não recebe os juros de mora e nem sequer aviso quanto à época de pagamento! Por outro lado, não é conveniente possuir grandes estoques sem possibilidades de movimentá-los.

OS ESTOQUES

O estoque existente nas minas, em dezembro de 1949, era de 20.314.300 toneladas, tendo chegado a 55.876.240 toneladas em dezembro de 1950! Quase três vezes mais, em um ano, em virtude da falta de transporte ferroviário das minas até os portos de embarque de Laguna e Imbituba.

A produção de carvão bruto, desde o início das atividades da companhia, em 1941, até o fim do ano p. p., é a seguinte:

1941	1.802.900
1942	17.469.490
1943	81.641.300
1944	72.778.590
1945	88.053.910
1946	99.290.520
1947	91.590.100
1948	100.176.900
1949	124.173.370
1950	118.057.181
TOTAL	785.034.261

Foram embarcados pela Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, no mesmo período acima mencionado, os seguintes vagões:

1941	56
1942	1.064
1943	3.716
1944	3.504
1945	3.990
1946	4.580
1947	4.255
1948	3.612
1949	4.007
1950	2.669

que somam 31.495 vagões, ou sejam, mais ou menos, 630.000 toneladas de carvão.

30 POR CENTO NOS LUCROS, QUER A U. D. N.

Projeto de Regulamentação de Vilasboas

Plenário do Senado

O sr. João Vilasboas, da UDN de Mato Grosso, apresentou, ontem, no Senado, projeto de lei que dispõe sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas, princípio consagrado na Constituição de 1946.

O sr. Ivo de Aquino requereu a transcrição nos Anais da nota oficial sobre a participação do Brasil na guerra da Coreia. O mesmo sr. Ivo de Aquino, líder da maioria, foi derrotado mais adiante, quando o plenário votou um projeto de auxílio a uma sociedade cultural cearense.

O sr. Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, solicitou, na sessão de ontem, inserção nos Anais do Congresso da nota

oficial distribuída pelo Conselho de Segurança Nacional, a propósito da colaboração do Brasil com a ONU, na guerra da Coreia.

O sr. Alvaro Adolfo denunciou violências que estão se realizando no Pará, pelo governo estadual. Narrou que no município de Tucuruí, o delegado prendeu o vice-prefeito. O prefeito, por sua vez, sofreu ameaças. O senador peedista concluiu com um apelo ao presidente da República, a fim de que se restabeleça a ordem legal e constitucional no Pará.

FUTEBOL

O sr. Mozart Lago requereu a intervenção do Ministério do Trabalho, através do C.C.P., no caso da venda de entradas para os jogos da "Copa Rio". O representante carioca deseja a fixação dos preços (20 cruzeiros nas arquibancadas e 10 nas gerais) no Rio e em São Paulo, para evitar a especulação.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

A Constituição de 1946 consagrou o princípio de participação dos empregados nos lucros das empresas. O sr. João Vilasboas, encaminhando o projeto de lei regulando o assunto, confiou no artigo 157, inciso IV, da Constituição. O senador udenista, com sua iniciativa, deseja que a lei obrigatória, em nome individual ou de firma coletiva, a distribuir, pelos seus empregados, trinta por cento dos lucros líquidos apurados nos balanços anuais. Serão tomados como base, para a distribuição dos lucros, o salário, a produção e o tempo de serviço do empregado.

VIOLANDO AS CRIANÇAS

Comentando as próximas eleições dos cinemas e do futebol, o sr. Mozart Lago criticou o fato de o Jockey Club do Brasil cobrar importância mínima pelo ingresso no seu Prado, chegando a extremos que chamam a atenção do Juiz de Menores. Menciona a quantidade de invulgar de menores que têm frequentado as corridas, sózinhos, violando-se no jôgo, em face do preço irrisório de dois cruzeiros e quarenta contavos que ali está sendo cobrado para a entrada nas arquibancadas populares.

FALTOU NÚMERO

Dois projetos de reforma constitucional (o da autonomia para o Distrito Federal e o que substitui o artigo 88 da Constituição) não puderam ser votados, por falta de número re-

gimental (exigem-se dois terços e estavam presentes 34 senadores).

AMAPA' — Foi aprovado o projeto que fixa a divisão administrativa e judiciária do Território Federal do Amapá, para o quinquênio.

(Conclui na 8ª página)

Emendas à Lei de Ações ao Portador

Voltou ontem à Comissão de Justiça o projeto extinguido as ações ao portador, para o exame das emendas recebidas em plenário. O relator do projeto, Afonso Arinos, pediu o parecer favorável a duas delas, e contrário a uma, esta do deputado Herbert Levy, e que determina que as referidas ações ao portador sejam obrigatoriamente registradas, diretamente ou através de entidades bancárias e financeiras idôneas, para o efeito de identificar o beneficiário de dividendos ou quaisquer outras vantagens, para fins fiscais. As emendas aprovadas determinam, a primeira, que as ações nominativas sejam transferíveis por endosso, em preito, ficando obrigatório o registro pelo endossamento, e a segunda, que, enquanto não for cumprida a lei transformando as ações ao portador em nominativas, ficarão também sujeitas ao imposto de renda na retenção da taxa de 50%, o dividendo, bonificações, interesses, rendimentos, vantagens e valores, como penalidade. Votadas.

(Conclui na 8ª página)

UMA MESA IMPASSIVEL DIANTE DA DEMAGOGIA

A guerra coreana está agitando os trabalhos da Câmara Municipal. Na última sessão da semana passada, a bancada comunista apresentou um requerimento, apelando para o Presidente da República, no sentido de não serem mandadas tropas brasileiras para aquela luta.

Ontem, o vereador Frederico Trota, do P.R., com a assinatura de mais de 30 vereadores, enviou um requerimento à Mesa, hipotecando a solidariedade da Casa do Conselho de Segurança Nacional, pela atitude, adotada em sua última reunião. Enquanto isso, os debates sobre a guerra na Coreia agitam os trabalhos da Câmara, impedindo a votação dos projetos. Os vereadores resolveram debater o assunto durante o tempo destinado à Ordem do Dia, que, como se sabe, é também o da irradiação, sem que a Mesa tomasse qualquer providência para faz-los debater os projetos em pauta.

O sr. João Machado, impassível, deixou que os vereadores dessem a largar as suas inclinações demagógicas, enquanto a matéria em pauta era legada a plano secundário. Foi preciso que o vereador João de Freitas, do PTN, fosse à tribuna e fizesse um veemente protesto pela maneira como estavam sendo conduzidos os trabalhos. O sr. João Machado, então, respondeu que de agora por diante faria cumprir o Regimento.

O PROJETO APROVADO

Mas, apesar da guerra coreana e da displicência do sr. João Machado, a Casa conseguiu votar dois projetos. O primeiro, certamente, virá resolver grandes problemas da cidade: muda o nome do "Estado Geral de Minas" para "Estado do Maracaná", o segundo, dispõe sobre contagem de tempo de serviço prestado ao Governo Federal pelos servidores do Departamento de Agios e Esportes, transferidos do Governo Federal para a Prefeitura Municipal de Minas.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

EXTINÇÃO DA "RAPA"

O vereador Micimino da Silva,

devido à displicência do sr. João Machado, a Casa conseguiu votar dois projetos. O primeiro, certamente, virá resolver grandes problemas da cidade: muda o nome do "Estado Geral de Minas" para "Estado do Maracaná", o segundo, dispõe sobre contagem de tempo de serviço prestado ao Governo Federal pelos servidores do Departamento de Agios e Esportes, transferidos do Governo Federal para a Prefeitura Municipal de Minas.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

Quanto ao primeiro, foi aprovado em 1ª discussão e logo em seguida em segunda, não indo à terceira e última, com redação final e tudo, porque o Regimento proíbe. Mas, assim mesmo, para ser votado, incluiu na Ordem do Dia da sessão de hoje, e certamente será aprovado se as irradiações permitirem.

A Nossa Opinião

Preços e Abastecimentos

DIVULGA-SE que a C. C. P. informou ao Presidente da República que estava tudo azul no setor dos preços e abastecimentos. As reclamações que surgem não passam de exploração dos inimigos do Governo. São "ondas" da oposição.

Realmente, a Cr\$ 40,00 o quilo, não falta manteiga. Por menores que sejam os estoques, dada a falta de poder aquisitivo do povo, haverá sempre sobras nos armazéns. E, assim, acontece com os demais produtos alimentícios e utilidades.

Um ironista já disse que pelo processo da elevação dos preços se resolverá o problema do abastecimento, tal como se verificou em relação ao congestionamento do porto, de que nos livramos mediante a supressão das licenças de importação. Não podendo comprar, a população se priva de alimentos e artigos essenciais. Então, a oferta será maior do que a procura, podendo a C. C. P. dizer que resolveu a questão da alta do custo da vida.

O paradoxo servirá à propaganda diplomática. Mas o povo, nas suas aflições, não se deixará conduzir pela dialética oficial, exigindo do Governo o cumprimento das promessas eleitorais.

Os Trocadores de Ônibus

MUITO se tem escrito sobre a falta de educação dos trocadores de ônibus. É bem verdade que há muitos desses trabalhadores que escapam ao rigor da crítica. A maior parte, porém, é composta de rapazes, que estão longe de merecer o emprego que ocupam. Grosseiros, estúpidos, agressivos, faltam com o devido respeito aos passageiros, não fazendo exceção nem para as senhoras. Se as autoridades não tomam providências, muito menos as empresas.

Um fato, ocorrido num ônibus Praça Saenz Pena-Marechal Hermes, vem mostrar até que ponto pode chegar o procedimento desses rapazes mal educados. O trocador desse coletivo desrespeitou uma senhora. Disse-lhe um bocadinho de desatino em baixo calção. A atitude desse mocinho irritou os passageiros que repeliram os insultos dirigidos à passageira. Estabeleceu-se um bate-bato dentro do ônibus. Um sargento da Aeronáutica resolveu fazer calar o trocador malcriado. Puxou de uma pistola e, ante o desafio do mocinho, fez fogo. Não o matou: feriu-lhe apenas o joelho. Poderia, entretanto, ser fatal o gesto do militar.

Que fazer em casos assim? As próprias empresas deveriam expurgar dos seus quadros de auxiliares empregados desse jaez, pois o público não pode ficar exposto a ouvir improperios e desaforos de quem tem o dever de respeitá-lo.

Precedente Perigoso

OS jornais transcreveram, domingo último, a entrevista do engenheiro Souza Lima, ao vespertino "Última Hora", abordando os diversos aspectos do problema ferroviário. O titular da Viação mostrou-se fervoroso adepto da política de remodelação de traçados, como base essencial para o aperfeiçoamento dos serviços das estradas de ferro. Nas condições atuais — infere-se de suas palavras — é inútil ao Estado investir dinheiro nas ferrovias, uma vez que os traçados antiquados, primitivos mesmo, impedem operação econômica e impossibilitam enfrentar a concorrência rodoviária. Felizmente o ministro informou que as grandes variantes iniciadas na Central, à época da administração Alencastro Guimarães, estão sendo tocadas para a frente e que as demais estradas de ferro obedecem, a respeito, as perspectivas diretrizes da Comissão Geral do Plano da Viação Nacional.

Do traçado, o ministro passou ao material, esclarecendo, pormenorizadamente, o quanto será útil à EFCE a compra recente de 120 locomotivas Diesel.

O preço não podia ser melhor, disse o ministro; as máquinas provêm dos fornecedores habituais da Estrada e o pessoal ferroviário está a par de seu manejo, a entrega será feita com rapidez; são módicos os juros; por fim, a economia resultante do emprego das Diesel bastará para o pagamento da operação.

Não duvidamos do que afirma o ministro. Não há termo de comparação entre as Diesel modernas e as obsoletas máquinas a carvão. O emprego intensivo das Diesel-elétricas nas estradas norte-americanas tem produzido excelentes resultados. Ninguém — por assim dizer — duvida delas.

Gostaríamos, porém, que o ministro houvesse aproveitado a oportunidade da entrevista para responder a uma das críticas mais sérias que a operação suscitou. Queríamos vê-lo informar porque a compra foi efetuada sem concorrência pública. Acreditamos que motivos imperiosos levaram a Central a dispensar a exigência. Devemos admitir, porém, que é razoável manifestar estranheza a respeito da exceção raríssima, principalmente por se tratar de operação de tanto vulto.

O ministro há de ter resposta para a nossa pergunta. Quando não a enviar, porém, deve ter em conta o precedente que a compra das Diesel poderá estabelecer. A concorrência pública é norma moralizadora que não pode ser desrespeitada. Os administradores responsáveis devem ser os primeiros a observá-la escrupulosamente. De resto, lendo-se a entrevista do engenheiro Souza Lima, chega-se à conclusão que a compra das Diesel efetuou-se em condições tão favoráveis que a realização da concorrência não teria dado a vitória a outro vencedor. O que é mais um motivo para perguntar porque a concorrência não se realizou.

O Dever do Governo

MELHORAM dia a dia as perspectivas de uma solução do conflito coreano. Pelo menos o armistício parece ao alcance da mão dos beligerantes. As últimas notícias revelam que tanto a China vermelha como os coreanos do Norte, em princípio, concordam e que se suspendam as hostilidades.

Se isso acontecer, estaremos diante de uma vitória da ONU, ou seja, da política de força que esta corajosamente adotou ante a monstruosa agressão comunista à Coreia do Sul.

Não hora em que o caso coreano parece chegar ao epílogo, eis que o Brasil é convidado a dizer que recursos militares está em condições de fornecer à batalha da ONU na Coreia. Sua resposta veio, no sábado, em nota do governo sobre a reunião do Conselho de Segurança.

Essa resposta poderia e deveria ser mais clara. Escrita com habilidade, mostra, porém, a intenção de esconder a decisão a que o Conselho chegou — a única a que poderia chegar, aliás: — o Brasil, cumprindo seus compromissos, cooperará com as forças de que puder dispor para o esforço da ONU na Coreia. Seria conveniente que a nota dissesse desde logo que o governo ia iniciar imediatamente os preparativos necessários para atender ao apelo da ONU. Mas o governo não o quis fazer, deixando margem a interpretações contraditórias do verdadeiro sentido da nota.

De qualquer modo, porém, o que devemos fixar é que o governo está no dever de prestar com a máxima urgência a força com que contribuiremos para a luta sustentada, na Ásia, em nome da ONU, com tamanho espírito de sacrifício, por 16 nações livres.

Não podemos fazer uma política humilhante de ganhar tempo, desmoralizando o Brasil lá fora. Se o governo reconhece que temos compromissos a cumprir, e de ordem militar, como teria frisado o sr. João Nêves na reunião de sábado, então não lhe resta outro caminho senão preparar-se efetivamente para esgotar tais compromissos.

A primeira medida adotada — enviar o Chefe do Estado Maior das Forças Armadas aos Estados Unidos, para assentar quais as providências necessárias e dizer o que poderíamos fazer, não nos parece suficiente.

Por coincidência, quem ocupa o cargo de Chefe do Estado Maior Geral é o general Gois Monteiro, personalidade muito enleada em tricas e fúrias da política interna para que se lhe confie missão de tal envergadura.

Em todo o caso, continuemos vigilantes, acompanhando a ação do governo no cumprimento de solenes obrigações internacionais cuja existência ele próprio confessou na nota de sábado.

ESPAÑA E E. UU.



DANDO mais um passo na melhoria de suas relações com a Espanha, prepararam-se os Estados Unidos para prestar auxílio técnico à sua produção industrial.

Tendo já restabelecido relações diplomáticas com a troca de embaixadores e concedido um desejado empréstimo, para aliviar a situação dos Estados Unidos técnicos industriais que orientarão a produção em fábricas espanholas de penicilina e outro antibióticos, além de, possivelmente, armamentos ou outro produto bélico.

Constituindo já radical transformação nas relações quase hostis anteriormente existentes entre os dois países, estão estas medidas longe ainda da pretendida pelo generalíssimo Francisco Franco — uma aliança militar com Washington.

Reconhecendo a repulsa provocada pelo seu regime entre a maioria dos membros da organização do Tratado do Atlântico Norte, reconhece Franco ter pouca probabilidade de obter a necessária aprovação unânime para admissão da Espanha na organização.

Necessitando fortalecer-se militarmente, recorreu à ideia de um Tratado bi-lateral. Em troca de equipamento para suas forças armadas cederia a Espanha bases navais e aéreas às forças da organização, comprometendo-se ainda a deslocar tropas para a Europa Ocidental em caso de agressão soviética.

Remota que seja a possibilidade de concordar o governo dos EE.UU. com a ideia do tratado, lógica parece a autoridades norte-americanas a prestação de auxílio militar ao governo de Franco.

Das quatro nações mediterrâneas não incluídas na organização do Tratado — Espanha, Iugoslávia, Grécia e Turquia — é a Espanha a única que não recebeu esse auxílio. O obstáculo é o regime ditatorial fascista da Espanha. Mas contra ele argumentam os favoráveis à prestação do auxílio, com o fato de não terem os EE.UU. se recusado a auxiliar a Iugoslávia, governada por regime ditatorial comunista.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Convocação de Ministro

Pedro Dantas
(Crônica Parlamentar, do D.C.)



Justificou o sr. Raul Pila seu pedido de comparecimento à Câmara, do sr. Danton Coelho, para explicar o famoso discurso da convenção petebista em que lançou o "libertemos Getúlio", e, senão a fórmula, pelo menos a ideia da famosa reforma "de cabo a rabo". A fórmula, como se sabe, foi lançada na "entrevista sincera" do ministro, concedida ao DIÁRIO CARIOCA.

OUVIR MINISTROS

Eram, realmente, extravagantes, aquelas duas ideias. E assustadoras, pois, com o sr. Getúlio Vargas, no governo, é preciso que o regime se ponha em guarda, com sentinelas permanentes no limiar das instituições, antes que o seu defensor oficial tente subverter a ordem, para desfigurá-las ou destruí-las. Estamos vivendo um período comparável a uma partida de futebol em que o nosso "time" confiava a defesa do seu "goal" a um jogador do adversário. Quer dizer: todo cuidado é pouco. Se alguém conseguir atingir à meta, já se sabe que a bola entra.

Resta saber se a convocação do ministro, no caso, é cabível e se representa alguma vantagem para a defesa do regime, ou se, pelo contrário, não adianta nada, além de satisfazer à curiosidade da Câmara, especialmente a do sr. Brochado da Rocha, que receberia como a um milagre as explicações ministeriais.

A ambas essas perguntas, sobre o cabimento da convocação e sua eficácia, para o fim que se tem em vista, somos obrigados, não sem alguma dor de coração, — pois o espetáculo valeria a pena, — a responder negativamente. A convocação não é cabível, no caso, nem traria vantagens. O sr. Raul Pila a requereu porque os parlamentaristas gostam muito de ouvir ministros, tanto quanto o poeta de ouvir estrelas.

Parece-nos evidente que o art. 54 da Constituição, que obriga os ministros de Estado a comparecer perante a Câmara ou o Senado quando convocados "para, pessoalmente, prestar informações sobre assunto determinado", subentende que esses assuntos sejam relacionados com a própria gestão da pasta de que são titulares. Realmente, não é a pessoa do cidadão-ministro que se convoca, mas o

próprio titular, "ex qualitate". Quem não for ministro não pode ser convocado pelo Congresso para explicar-se à tribuna, seja sobre o que for. Só o ministro. Por que? Porque os "assuntos previamente determinados", sobre os quais lhe podem ser pedidas informações, são assuntos de administração e de governo, pelos quais seja responsável o ministro, como ministro.

Se o sr. Danton Coelho não fosse ministro, mas tivesse feito os discursos do PTB, poderia ser convocado à Câmara? Não, é claro. Seus discursos não foram discursos de ministro, mas de chefe de partido. E nesta qualidade não pode o sr. Danton Coelho ser convocado. O que ele possa ter dito e dizer ainda, no PTB, são palpatas, pelos quais não responde como ministro, mas como cidadão e político, homem de partido e não auxiliares do Executivo, co-responsáveis do Presidente da República.

INTERESSA?

O assunto previamente determinado há de ser, portanto, assunto da pasta ministerial de que seja titular o ministro convocado. Uma das razões pelas quais se exige essa prévia determinação do assunto é precisamente essa, para que o ministro possa eximir-se ao comparecimento, quando pretenda a Câmara convocá-lo para informação manifestamente alheia aos negócios da sua pasta. Requerido o comparecimento em termos impróprios, não o concederia a Câmara ou o Senado. E caso o concedesse, encontraria o ministro, de justificação em que esbarra, a razão da recusa, a sua defesa contra uma eventual denúncia por crime de responsabilidade.

Não se pode, por exemplo, convocar um ministro para perguntar "he que pensa do existencialismo, se acredita em cartomantes ou de que cor era o cava do branco de Napoleão" — não o senador Alencastro, o outro, já falecido. Também não se pode pedir explicações aos ministros de Estado sobre seus discursos de batizado, de sobremesa ou de convenção partidária. Tais opinamentos podem ser discutidos e criticados de todas as maneiras, mas não justificam, absolutamente, a convocação.

Quanto às vantagens, como tática defensiva do regime, não percebemos qual seria. Que adiantaria? Confundir e convencer de agitador o sr. Danton Coelho? Interessante?

Ciência ao Alcance de Todos

Combate às Doenças Parasitárias

Nada se consegue sem organização e disciplina de trabalho. Sem recursos bem equilibrados, sem uma disposição adequada de forças em qualidade e em quantidade. Tanto na paz, quanto na guerra!

Na guerra que nós nos propusemos declarar aos parasitos e suas consequências devemos preparar as seguintes forças:

1. — Forças diplomáticas, para formular leis, efetivar alianças, ordenar recursos materiais, etc.
2. — Forças de combate, para atacar o inimigo e coordenar as unidades necessárias.
3. — Serviço de abastecimento, para suprir nossas forças de armas adequadas.
4. — "Intelligence Service", para orientar, em plano superior, a luta e estudar seu desenvolvimento, novas armas, novos métodos.
5. — Serviço de Comunicações, o encarregado da divulgação das indicações estabelecidas pelo "Intelligence Service".

Naturalmente, as Forças Diplomáticas em luta contra os parasitos são de uma importância tal que desnecessário quase se tornaria insistir-las aqui, não fosse nosso desejo ressaltar que elas deviam ter sempre em vista o aspecto técnico da questão sem a preocupação de interferências políticas subalternas. Uma lei útil não deve estar subordinada ao interesse político eventual, do mesmo modo que um combatente capaz é aquele que melhores condições técnicas apresenta e não um simples protegido mal encaminhado.

As Forças Diplomáticas de uma Nação, no caso, são o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

Os médicos e os veterinários clínicos constituíram a nossa infantaria, a força que entra em contato direto com o inimigo procurando eliminá-lo pelos meios a seu alcance, que o Serviço de Abastecimento proporciona. A Artilharia, ao contrário, mais amplitude de alcance tem na luta e é constituída pelos sanitários, ocupando-se em cortar as linhas de comunicação do inimigo, agredir seus aliados, combater os reforços de que dispõem, destruir seus abastecimentos, enfim, impedir que ele prosiga ocupando novos territórios que nos pertenciam.

Nos países socializados todas essas forças são subordinadas ao Estado e podem, por isso, ser conjugadas mais eficientemente. Na generalidade das Nações, e no caso particular de nosso país, a Artilharia pode pertencer ao Governo Federal, ao Estadual e ao Municipal, se bem existam raros casos em que essas forças não possuam nenhuma dessas subordinadas.

O Serviço de Abastecimento nos fornece as munições para a luta. Os laboratórios oficiais ou particulares, as fábricas de instrumentos, fornecerão os produtos biológicos necessários, tais como soro, vacinas, etc., os medicamentos de qualquer natureza e o instrumental adequado. Todos os Reinos da Natureza são levados a cooperar: o mineral, o vegetal e o animal. Nas profundezas da terra, o homem vai buscar os elementos necessários, em vários metais, como o arsênio, o bismuto. As florestas tropicais se originam armas poderosas, como o quinine. E os animais solicitam colaboração, como acontece com o soro sanguíneo que o cavalo nos fornece em tantos casos.

O Serviço de Abastecimento é, portanto, um elemento importante e valioso na luta que empreendemos.

E o "Intelligence Service"? Que valor tem ele? Que tipo de trabalho realiza? Sob essa rubrica escondemos o verdadeiro Estado-Maior da Guerra às Parasitoses. É o Serviço de Pesquisas nos seus referidos. Ele realiza "raids" contra o inimigo, através postos avançados que mantém, junto às suas linhas, observa os sinais da atividade inimiga, seus hábitos e seu desenvolvimento, extraindo de todos esses conhecimentos as indicações necessárias e úteis ao homem.

Em nosso país, o "Intelligence Service" é principalmente governamental, ligado portanto ao Estado, quer no âmbito Federal, quer no Estadual. Os municípios, as Universidades, as grandes casas comerciais e, mais raramente, os particulares costumam colaborar nesse trabalho de cúpula, que não se improviza nas ocasiões de perigo, que precisa ser mantido e incentivado, sem o que a verdadeira arma de combate se encontraria mutilada, sem eficiência e sem possibilidades.

Na Guerra às Parasitoses nós possuímos, no Brasil, uma grande instituição, o Instituto Oswaldo Cruz, do Rio de Janeiro, cujo âmbito federal e projeção mundial, onde se estudam os principais aspectos da vida parasitária e, com isso, os meios de combatê-la. A Casa de Oswaldo Cruz, se orgulha de ter a primazia de transportar seus discípulos a todo o território pátrio, lançando sementes de novos "Intelligence Service", destinados a prestar serviço de relevo.

O Serviço de Comunicações, finalmente, mantém comunicação entre as diferentes unidades, transporta os relatórios de luta das forças de combate para outras forças, leva as instruções estabelecidas pelo "Intelligence Service", utilizando o livro, o jornal, o rádio, o cinema e a palavra falada. Esta coluna de jornal faz parte, naturalmente, deste Serviço de Comunicações.

O Abscesso de Fíxacao

J. Paul BONCOUR

(Ex-Presidente do Conselho)

mais longínquas, as tropas das Nações Unidas não vacilarão em tomar as medidas necessárias para garantir a sua segurança? Que quer dizer isto? Nada mais senão que não é impossível que elas sejam autorizadas a bombardear as bases aéreas da Manchúria e mesmo de outros lugares.

Max, então, onde irá parar o abscesso de fíxacao definido pelo presidente Truman, e que é situa apenas na Coreia? Ao que parece, vai para a revocação do general Mac Arthur, um malentendido bastante lamentável. O presidente decidiu tomar essa resolução, apesar de muito lhe custar semelhante medida contra um dos maiores chefes militares da nossa época, para o qual, não somente os Estados Unidos, mas a França e todos os aliados têm uma dívida de gratidão. O general Mac Arthur não se sujeitava às instruções do seu governo. Para a América é uma questão de honra política.

Os Estados membros da ONU, que votaram com entusiasmo a luta contra a agressão coreana supondo que a guerra ficaria circunscrita apenas na Coreia e que reconheceram maliciosamente a agressão da China, tornam-se inteiramente reticentes quando se trata de passar aos atos. Saudaram com alegria a saída do general Mac Arthur. Para eles é uma questão de política externa.

Estará resolvida a dificuldade? Para quem lê com atenção a declaração do presidente Truman, parece que essa saída não veio alterar, no fundo, a resolução dos Estados Unidos de combater a agressão da China, não somente os coreanos do norte, mas contra a China comunista, que se acha envolvida na batalha. Um futuro próximo talvez venha contrariar as esperanças que essa saída fez certos Estados hesitantes conceberem.

Admitindo que as hostilidades continuem a se desenrolar apenas no território da Coreia, mesmo assim as forças da ONU terão que enfrentar os soldados da Coreia do norte e da China comunista. A defensiva a que pretendem reduzir-las será exaustiva, pois é preciso que sejam sempre fortes em todos os pontos da linha para evitar um rompimento.

Os Estados Unidos acabaram se cansando de se verem sozinhos ou de esperar os choques e aguentá-los. Se não quisermos que essa situação, ou quase, concorra para o fortalecimento de uma ONU não quiser se esborçar, os Estados membros devem se preparar para um esforço intenso. Não me refiro a França. Ela já tem muito que fazer na Indochina, que constitui, com a Coreia, um mesmo campo de operações, uma mesma luta, um mesmo objetivo. Mas, e os outros? (SFI).

O Que Se Diz:

QUE o deputado Roberto Moreira (comunista-D. F.), aproveitando-se da publicidade feita pela polícia que apreendeu o livro "Mundo da paz" de Jorge Amado, está vendendo aos deputados, ao preço de trinta cruzeiros, o dito livro...

QUE o dito Moreira já conseguiu passar o volume comunista, incluindo a doja dos deputados-padres...

QUE os fiscais do Imposto de consumo, no Distrito Federal, além de vencimentos aproximados de quarenta mil cruzeiros mensais, receberam no ano passado doze milhões de comissões sobre as multas.

QUE o deputado Galeno Paranhos (PSD-Pará), no momento em que o seu colega da UDN Epilogo de Campos falava na tribuna anunciando que a encaminhar um projeto autorizando verbas para socorrer as vítimas do Incêndio de Marabá, chamou a um canto o repórter para dizer que "não admitia o que o Epilogo está dizendo", pois nós do PSD há dez minutos que apresentamos o projeto...

QUE o deputado Armando Correia (PSD-Pará), no momento em que o seu colega da UDN Epilogo de Campos falava na tribuna anunciando que a encaminhar um projeto autorizando verbas para socorrer as vítimas do Incêndio de Marabá, chamou a um canto o repórter para dizer que "não admitia o que o Epilogo está dizendo", pois nós do PSD há dez minutos que apresentamos o projeto...

QUE o deputado Galeno Paranhos (PSD-Pará), no momento em que o seu colega da UDN Epilogo de Campos falava na tribuna anunciando que a encaminhar um projeto autorizando verbas para socorrer as vítimas do Incêndio de Marabá, chamou a um canto o repórter para dizer que "não admitia o que o Epilogo está dizendo", pois nós do PSD há dez minutos que apresentamos o projeto...

A Opinião do Leitor:

DENTISTAS PRÁTICOS
O sr. Silvino Silveira combate o projeto do sr. Galeno Paranhos que, redigido a tentativa frustrada do sr. Pedroso Junior, na legislatura passada, para equiparar os dentistas práticos aos diplomados.
A lei 1.314, de 17 de janeiro de 1951, que regulamenta o exercício profissional dos cirurgiões dentistas, decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República, expressa-se no seu art. 1º:
"O exercício da profissão de odontologista, no território nacional, só será permitido aos que se habilitarem por título obtido em Escola de Odontologia, oficial ou legalmente reconhecida, devidamente registrada na Diretoria do Ensino Superior e anotado, sucessivamente, no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, e na respectiva sanitarista estadual competente".
O art. 8º da mesma lei determina:
"Os dentistas práticos licenciados de acordo com os dec. nos. 20.682, de 28-12-1931, 21.078, de 25-2-1932 e 22.501, de 10 de fevereiro de 1933, poderão fazer qualquer trabalho dentário, sendo-lhes, porém, terminantemente vedadas todas as intervenções sangrentas, que não forem simples exodontias na região gengivo-dentária".
Assim, no art. 11, declara a lei:
"É vedado ao dentista prático, licenciado:
I — prescrever e administrar outro gênero de anestesia que não seja o local;
II — prescrever e administrar medicamentos de uso interno;
III — ocupar, com exclusividade, a partir da data da publicação desta lei, cargos públicos ou outros em instituições assistenciais, como associações, fundações, preventórios, asilos, casas de saúde, colégios e fábricas".
Ora, todos os direitos foram assegurados aos dentistas práticos beneficiados pelos decretos 20.682 e outros, de 1931 e 1932, ampliando-lhes ainda o campo de atividades profissionais, sem prejuízo dos direitos de quem quer que seja.
O galicismo demagógico ora em andamento é evidentemente nocivo do ponto de vista da defesa do ensino da odontologia e da classe dos odontólogos.

"Teremos de compreender, gentilmente convidados, no III Congresso Internacional de Odontologia, no Chile, de 11 a 18 de novembro do corrente ano.
Que diremos, quando interrompido, sobre a demagogia do deputado Galeno Paranhos contra um dos mais importantes ramos da medicina?"

S. A. Diário Carioca
Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 1988
Diretor Geral:
JORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor-Relatório: Chefe:
DANTON BOIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:
Diretor Geral: 23-3760
Diretor-Relatório: 43-3014
Diretor-Superintendente: 43-3030
Gerência: 43-4648
Secretaria: 43-4550
Edição: 43-4550
Reportagem e Polícia: 43-4550
Oficinas: 43-4550

Departamento de Difusão
23-3662
BANCADA DE IMPRENSA
Assinaturas: Venda de Jornal
— avulsas 500
Venda avulsas... Cr\$ 1,00
Anual... Cr\$ 120,00
Semestral... Cr\$ 60,00
Prestar em Convênio Postal:
Anual... Cr\$ 350,00
Semestral... Cr\$ 200,00
(Entr. R. 11-11-11)
Suareses R. 11-11-11
Av. Ilpiranga, 536 6º and.
Tel. 58-7687

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELIAN Propaganda Edições e Gráficas S/A, com sede na Rua 11, 11, andar telefones 52-4355 e 52-3763 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações de ressaltos, peticionamentos e pedidos de publicidade original e clássica.

ALACIO RIAN
AMERICA
HOJE
2-340-520-7-840
10.20

VERA CRUZ apresenta
MARINA PRADO • ABILIO P. DE ALMEIDA
MARIO SERGIO • RUTH DE SOUZA
"TERRA É SEMPRE TERRA"
Direção: Produção: Edição:
ZOM PAYNE • CAVALCANTI • UNIVERSAL FILMS S.A.
NOVEMBRO 1950 DIRE: ESTREIA EM SÃO LUIZ E AMERICA

Cinema

DEPOIS DE AMANHÃ, UM FILME BRASILEIRO NOS 3 CINES METRO: "O MEU DIA CHEGARÁ".



Jane Grey, em "O Meu Dia Chegará".

Preparam-se os 3 cines Metro para apresentar depois de amanhã, quinta-feira, um novo filme brasileiro. Seu título é "O Meu Dia Chegará", produção da Nova Terra Indústria Cinematográfica S. A., filme dirigido por Gino Talamo, com Jane Grey, Spina, Pedro Dias, Ribeiro Fortes, Hortência Santos e Augusto Anibal nos principais papéis.

O aplaudido Teatro Folclórico Brasileiro também está presente em várias cenas de "O Meu Dia Chegará", trama que se destina a divertir, unicamente divertir, para o que conta com elenco bem escolhido e eficiente.

— Hoje e amanhã, ainda, têm os 3 cines Metro em cartaz a comé-

dia romântica "Os Três Xarás", com Jane Wyman, Van Johnson, Howard Keel e Barry Sullivan.

GIULIANO, O BANDIDO DA SICILIA
Seu nome tanto era bandeira de luta e revolta como sinal de terror. A verdade sobre o último dos grandes quadrilheiros revelada em um drama cuja ação se passa nas montanhas da Sicília, e foi realizado em "locação" por uma equipe comandada pelo grande diretor Aldo Vergano, eis "Giuliano, o Bandido da Sicília", que constitui o cartaz dos cinesmas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Rivoli, Natal, Coliseu, Paratodos, Brás de Pina, Cassino de Icarai e Esperanto, a começar da segunda-feira próxima.

NURCIAS REAIS

Entre os filmes anunciados pelos 3 cines Metro para breve figura "Nurcias Reais" (Royal Wedding), produção musical em technicolor, com Fred Astaire em grande forma, apresentando novidades, ao lado de Jane Powell, Peter Lawford e Sarah Churchill, filha do famoso ex-primeiro ministro britânico.

"VERGONHA", UM FILME TCHECO

Puro cinema realizado na tela de uma história do século dezesseis, sobre motivos de preconceitos onde se destaca a vida de uma mulher que carregou um fardo de vergonha de nome em humilhação no século dezesseis. Escrito no século dezesseis, com muito sucesso teve adaptação destacada em toda a Europa.

O seu diretor, Otakar Vavra, tem sido premiado em diversos festivais internacionais e colocou neste drama intenso uma plenitude de detalhes de nome em humilhação no século dezesseis, com Marie Glorová e Zdenek Stepanek.

"Vergonha", uma distribuição da Rio Mar, será vista nesta capital dentro de poucos dias.

DIÁ 18 "ALMA EM REVOLTA" NO PLAZA E CIRCUITO

Com toda a tradição de sua experiência como produtor cinematográfico, Samuel Goldwyn, através da Fox, Granger, baterá o "record" de popularidade artística deste ano, entre os fãs do mundo inteiro.

O êxito desse jovem e simpático rapaz em "Festim Diabolico" (Rope), "Encantamento" (Enchantment), "Roseanna" (Roseanna McCoy), "Vida de Minha Vida" (Our Very Own), e agora em "Alma em Revolta" (Edge of Doom), onde atua mais uma vez ao lado da novíssima e convincente Joan Evans e de Dana Andrews, mais Poderosa Recordadora de "Mundo é Culpado" e de Adele Jergens, justifica, de fato, o pensamento de Goldwyn.

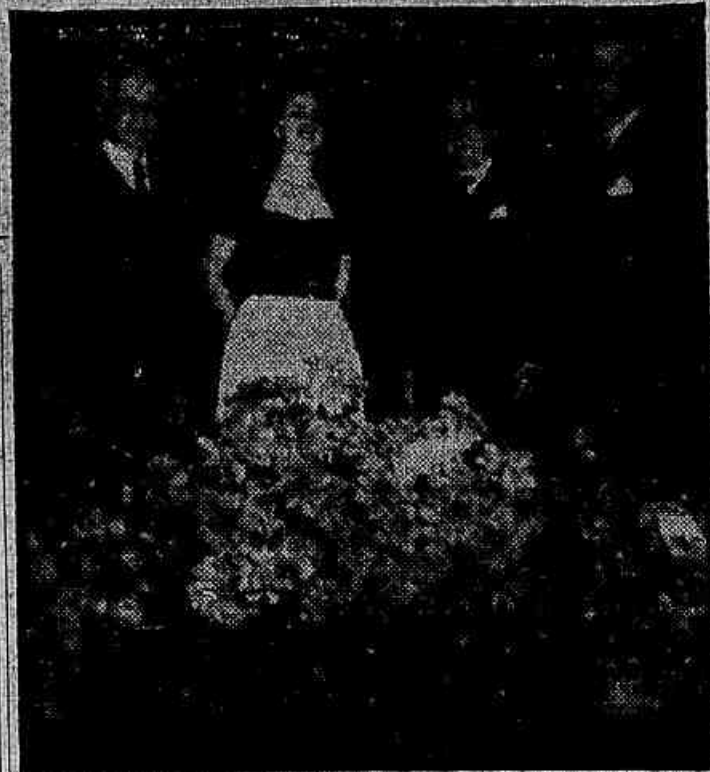
Em "Alma em Revolta", que a RKO Radio apresentará segunda-feira, dia 15 do corrente, o seu trabalho é notável e pode ser considerado como um verdadeiro acontecimento dramático.

A direção é de Mark Robson.



Farley Granger e Dana Andrews, numa cena de "Alma em Revolta" (Edge of Doom) da RKO Radio.

CONCERTO EDMÉE BRANDI SOUSA MELO



No auditório da A.B.I., ontem, às 17,30 horas, a sra. Edmée Brandi de Sousa Melo realizou o seu anunciado concerto de canto.

O concerto fez parte da sessão de encerramento do ciclo comemorativo do 20.º aniversário da presidência do sr. Herbert Moses na A.B.I., promovido pelo P.E.N. Club do Brasil, tendo o sr. Claudio de Sousa feito a oração de abertura, seguindo-se a palestra do acadêmico Muelo Leão sobre o tema: "O lirismo e o sarcasmo de Henri Heine".

O professor Ernest Feder comentou, a seguir, a tradução portuguesa do "Intermezzo" de Heine, pela sra. Edmée Brandi de Sousa Melo, que acompanhada ao piano pela sra. Leonor de Sousa Melo, executou "Amores de Henri Heine" e o "Intermezzo", musicados por Schumann.

ABASTECIMENTO DE FRUTAS PARA O MERCADO CARIOCA

JUSTICA MILITAR

CONDENADO PELO CONSELHO DE JUSTICA APELOU PARA O

Deu entrada, ontem, na Secretaria do Superior Tribunal Militar, o processo a que respondeu perante o Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 3.ª R. M., o soldado Rubens Maldonado, do 3.º R. A. Vav, 73, que se em Bauré, e foi condenado a pena de 3 anos de reclusão por crime de lesão corporal.

A matéria depois da numerada 1.ª de 1951, foi encaminhada ao Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 3.ª R. M., o soldado Rubens Maldonado, do 3.º R. A. Vav, 73, que se em Bauré, e foi condenado a pena de 3 anos de reclusão por crime de lesão corporal.

A matéria depois da numerada 1.ª de 1951, foi encaminhada ao Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 3.ª R. M., o soldado Rubens Maldonado, do 3.º R. A. Vav, 73, que se em Bauré, e foi condenado a pena de 3 anos de reclusão por crime de lesão corporal.

O abastecimento de frutas no

mercado carioca está intimamente ligado ao do comércio da exportação de laranja, e por isso, o problema deverá ser encarado no seu conjunto, esclareceram os representantes das Cooperativas Mistas, de Santa Cruz, Agrícola de Barro, Agrícola de Campo Grande, Agrícola Brasileira e outros elementos singulares ligados à Cooperativa Central dos Fruticultores, que atualmente estudam as providências a serem adotadas para abastecer o Mercado do Rio de Janeiro.

Para a elaboração de um plano nos setores apontados foram nomeadas duas comissões, que na próxima quarta-feira apresentarão os seus trabalhos perante a 1.ª Reunião Consultiva das Cooperativas.

38 CONTOS

DOS COFRES DO SINDICATO

A diretoria do Sindicato dos Estivadores do Porto Alegre pediu ontem ao sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a abertura de um inquérito para apurar a responsabilidade pelo desaparecimento de Cr\$ 38.972,70 dos cofres daquela entidade. Na denúncia, os requerentes responsabilizam a Junta Governativa que dirigiu o Sindicato, por muito tempo, sob o regime de intervenção.

Os Próximos Congressos de Urologia Nesta Cidade e no México

Dois congressos de urologia reunir-se-ão no corrente mês de maio, promovido e organizado pela Sociedade Brasileira de Urologia, instalar-se-á somente em 21 horas, próximo dia 8 deste mês, na sede da Academia Nacional de Medicina. Será o VI Congresso Brasileiro de Urologia, onde serão discutidos os seguintes temas: a) — Hipertensão, relator o professor dr. J. Silva de Assis, de Belo Horizonte, e co-relatores os professores drs. J. de Assis, de Belo Horizonte, e Gustavo de Goyva, de Rio de Janeiro; b) — Diagnóstico, relator o dr. Dante Julião, de Curitiba, e co-relatores os drs. J. de Assis, de Belo Horizonte, e Gustavo de Goyva, de Rio de Janeiro; c) — Tratamento, relator o professor dr. Jaci Carneiro Monteiro, relator associado, dr. Alberto Rosa, de Porto Alegre, e co-relatores os drs. Carlos Cardoso Rudge, de Rio de Janeiro, e Apolônio Silva de Assis, de Belo Horizonte; d) — Amputação, relator o professor dr. J. de Assis, de Belo Horizonte, e co-relatores os drs. Adão Antonio Curi e José Oliveira Martins, de Rio de Janeiro; e) — Diagnóstico, relator dr. Gerardo Vicente de Azevedo, de São Paulo, e co-relatores drs. J. de Assis, de Belo Horizonte, e Gustavo de Goyva, de Rio de Janeiro; f) — Tratamento, relator professor dr. Laetitia Coutinho, relator associado, dr. J. de Assis, de Belo Horizonte, e co-relatores os drs. J. de Assis, de Belo Horizonte, e Gustavo de Goyva, de Rio de Janeiro.

pranteado jornalista na próxima segunda-feira, 2 de julho, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

ANULADO O PROCESSO DO CORPO DE BOMBEIROS

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, resolveu, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Bocaluva Cunha e Otávio Medeiros, anular, a partir do julgamento, o processo do Corpo de Bombeiros, em face de irregularidades na constituição do respectivo Conselho de Justiça.

Foi voto vencedor o ministro Vaz de Melo, relator, que levantou a preliminar de nulidade do feito, no qual foi acompanhado pela maioria do Tribunal.

Picado Vieira de Andrade e outros, são os principais acusados nesse ruído processo resultante do roubo dos 800 milhões de cruzeiros ocorridos em maio do ano passado naquela corporação.

Reassumiu o MINISTRO BOAIU-CUNHA

Reassumiu, ontem, sua cadeira no Superior Tribunal Militar, o ministro Bocaluva Cunha, o qual se achava afastado em gozo de férias especiais, tendo tomado parte na sessão normal daquela Alta Tribunal.

DE AMSTERDAM: — sr. Hunter e sr. Pennings — sr. Hahn — sr. P. Stoc — sr. V. Stulp — sr. Nachmann — sr. Oltuski.

DE ZURICH: — sr. Zublin — sr. e sr. Boettcher — sr. Torshio — sr. e sr. Viana — sr. Cunha.

DE LISBOA: — sr. Silva. Passageiros desembarcados no Rio, via KLM, vindos da Europa:

DE ZURICH: — sr. Daetwyler — sr. Lopez — sr. Schneider.

DE AMSTERDAM: — Sr. Schir — sr. den Baas — sr. Wildemar — sr. Asplund — sr. Vermeersch — sr. Servalis — sr. Susswein.

MISSAS

JAIME MARTINS CORREIA (Bleiane) Os clubes "Democráticos", "Tenentes", "Pierrots da Caverna", Embaixada do Sotogoso, "Turnas de Monte Alegre" e Embaixada do Silêncio" farão celebração missa de 30 dia em intenção a alma desse

MOS 3 CINES METRO
O Meu dia chegará
PRODUÇÃO DA NOVA TERRA S.A.
DISTRIBUIÇÃO U.C.B.

SPINA JANE GREY
RIBEIRO FORTES
HORTENCIA SANTOS
PEDRO DIAS

OS TRES XARAS
JANE WYMAN
VAN JOHNSON
HOWARD KEEL • BARRY SULLIVAN
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

HOJE
PLAZA OLINDA
STAR RITZ
COLONIAL PRIMOR
MAD. LOBO MASCOTE
SHOW
TECHNICOLOR
UM FILME DA PANAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE
HOJE
5ª SEMANA
Sansão e Dalila
Cine da Technicolor

NOTÍCIAS da RADIO MAYRINK VEIGA
ALOISIO SILVA ARAUJO compareceu a grande programação noturna de hoje na RADIO MAYRINK VEIGA, contando as impagáveis memórias do "Recruta 23", que ele próprio escreveu e interpreta. E por falar em Aloisio Silva Araujo: dentro em pouco ele apresentará na PRA-9 o seu novíssimo programa "Pouca Força, Nada Faz & Cia.", uma sátira muito oportuna.

Em seu admirável sexto capítulo volta hoje ao telão da RADIO MAYRINK VEIGA, a mais humana das novelas de J. G. Atlas: "As Flores Murcham Depressa", como sempre em seu horário das 21,30 horas, tendo ZEEZ FON-SECA, Urbano Los, Norma Smith, Paulo Gonçalves, Maria Vidal e Sara Nobre nos principais desempenhos.

A ORGANIZAÇÃO DO TURISMO NO BRASIL
Durante a última reunião do Touring Club do Brasil foram focalizados os diversos aspectos relacionados com o projeto que determina a criação de um órgão federal de turismo.

NO MEXICO, DE 8 A 13 DE OUTUBRO
terão lugar o V Congresso Americano e IV Mexicano de Urologia, promovidos e organizados pela Federação Americana de Urologia. Além dos dois temas acima, haverá um 3.º sobre Traumatismos da uretra. Os congressistas brasileiros deverão tratar um aviso especial. Será presidente de honra dos congressos do México o prof. dr. Alvarez Cumplido de San Anna, relator oficial em nome do Brasil.

OS IRMÃOS CORROS
BASEADO NO FAMOSO ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS
COM DOUGLAS FAIRBANKS JR.
RUTH WARRICK-AKIM TAMIROFF
Direção de Gregory Ratoff
COMPS. NACIONAIS IMPROV. IOANOS

OS IRMÃOS CORROS
BASEADO NO FAMOSO ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS
COM DOUGLAS FAIRBANKS JR.
RUTH WARRICK-AKIM TAMIROFF
Direção de Gregory Ratoff
COMPS. NACIONAIS IMPROV. IOANOS

OS IRMÃOS CORROS
BASEADO NO FAMOSO ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS
COM DOUGLAS FAIRBANKS JR.
RUTH WARRICK-AKIM TAMIROFF
Direção de Gregory Ratoff
COMPS. NACIONAIS IMPROV. IOANOS

TEATROS

FOLLIES — "Companhia Aires, a vista", com Companhia Aires, Argentina de Grande Atracção. — A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Boca de anil", com Cole e Mary Gonçalves. — A's 20 e 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Menem", peça de Henriques Pongetti, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jaridel Jereira Filho e outros. — A's 21,30 horas.

REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcina Odion.

RIVAL — "Gla, Aida Garrido, — 20 e 22 horas, com "O Meu Dia Chegará", com Eros Volúvia e Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

OLÓRIA — "Falta um zero nessa história", com a Companhia Jaimo Costa, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pudin de ouro", com Eros Volúvia e Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "E' rei, sim", com Elvira Paes, Luz del Fuego e Valter d'Alvill.

BOITE ACAPULCO — "Café concerto n.º 6", com Renata Frontal, 1 hora.

TEATRO DE BOLSO — "O do de", de Arthur Azevedo, com a Companhia Zaqueu Jorge, com Fernando Villar. — A's 21 horas.

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Até o último homem", com Richard Widmark. — 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Os três xarás", com Van Johnson. Meiodia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Os três xarás", com Van Johnson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Até o último homem", com Richard Widmark. 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

PARISIENSE — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

ODEON — "Clamor humano", com Douglas Dick. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — "Terra, sempre terra", com Marina Prado. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REX — "No tempo do pastelão", com Bing Crosby. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — "Terra, sempre terra", com Marina Prado. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRESIDENTE — "Os irmãos coros", com Douglas Fairbanks Jr. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CARIOCA — "Até o último homem", com Richard Widmark. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ART PALACIO — "O divórcio vem depois", com Amato Nazari. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A grande valsa", com Louise Rainer. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — "Sessões passadas", partir das 10 horas.

FATHE — "Os irmãos coros", com Douglas Fairbanks Jr. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEMB — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cinemas, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Enamorada", com Maria Felix. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Terra, sempre

Cartaz do Dia

terra, com Marina Prado. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

ALFA — "Meus sonhos te pertencem", com Eros Volúvia e Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

AVENIDA — "Até o último homem".

BANDEIRA — "Barricada".

CENTENARIO — "Delito oculto", "Sangue e morte".

CATUMBI — "Mulher exótica" e "O poder da inocência".

COLISEU — "Moribundo despois" e "A grande barbadá".

COELHO NETO — "Os irmãos coros".

COLONIAL — "Os irmãos coros".

EDISON — "Sob o manto da intriga".

ESTACIO DE SA — "Enjetoado" e "Espinhos".

FLORESTA — "Iracema" e "Estalagem misteriosa".

FLORIANO — "Até o último homem".

FLUMINENSE — "Caravana de braves" e "Demônio das nuvens".

GUARANÍ — "Canção da rua".

GRAJAU — "Barricada".

GUANABARA — "Lola Montez" e "Anjos do baco".

HADDICK-LOBO — "Nasci para bailar".

IPANEMA — "Até o último homem".

IRIS — "No tempo do pastelão".

IDEAL — "Até o último homem".

IRAJÁ — "Cupido em férias" e "Encontro com a morte".

JUVIAL — "O rei do rancho" e "O pirata de Tripoli".

LAPA — "Reconciliação" e "Montanhas perigosas".

MADUREIRA — "O cavaleiro de Sherwood".

MASCOTE — "Nasci para bailar".

MODERNO — "Caminho do futuro" e "Ódio satânico".

MARACANA — "O cavaleiro de Sherwood".

MODELO — "Ladrão de corações" e "Reis de um mundo selvagem".

MEIER — "Mulher exótica".

MONTA CASTELO — "Terra sempre terra".

MEM DE SA — "O cavaleiro de Sherwood".

NACIONAL — "Os irmãos coros".

ORIENTE — "Capangas do diabo" e "O tesouro escondido".

PARAISO — "Amor ou pecado" e "3 tolos sabidos".

PARA-TODOS — "Os irmãos coros".

PIEDADE — "Barricada".

PENHA — "Verte passional" e "O pirata".

RAMOS — "Receles" e "Não me lar".

POLITEAMA — "Romance no sul" e "Bucha para canhão".

PIRAJÁ — "No tempo do pastelão".

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

DE AMSTERDAM: — sr. Hunter e sr. Pennings — sr. Hahn — sr. P. Stoc — sr. V. Stulp — sr. Nachmann — sr. Oltuski.

DE ZURICH: — sr. Zublin — sr. e sr. Boettcher — sr. Torshio — sr. e sr. Viana — sr. Cunha.

DE LISBOA: — sr. Silva. Passageiros desembarcados no Rio, via KLM, vindos da Europa:

DE ZURICH: — sr. Daetwyler — sr. Lopez — sr. Schneider.

DE AMSTERDAM: — Sr. Schir — sr. den Baas — sr. Wildemar — sr. Asplund — sr. Vermeersch — sr. Servalis — sr. Susswein.

MISSAS

JAIME MARTINS CORREIA (Bleiane) Os clubes "Democráticos", "Tenentes", "Pierrots da Caverna", Embaixada do Sotogoso, "Turnas de Monte Alegre" e Embaixada do Silêncio" farão celebração missa de 30 dia em intenção a alma desse

DE AMSTERDAM: — sr. Hunter e sr. Pennings — sr. Hahn — sr. P. Stoc — sr. V. Stulp — sr. Nachmann — sr. Oltuski.

DE ZURICH: — sr. Zublin — sr. e sr. Boettcher — sr. Torshio — sr. e sr. Viana — sr. Cunha.

DE LISBOA: — sr. Silva. Passageiros desembarcados no Rio, via KLM, vindos da Europa:

DE ZURICH: — sr. Daetwyler — sr. Lopez — sr. Schneider.

DE AMSTERDAM: — Sr. Schir — sr. den Baas — sr. Wildemar — sr. Asplund — sr. Vermeersch — sr. Servalis — sr. Susswein.

MISSAS

JAIME MARTINS CORREIA (Bleiane) Os clubes "Democráticos", "Tenentes", "Pierrots da Caverna", Embaixada do Sotogoso, "Turnas de Monte Alegre" e Embaixada do Silêncio" farão celebração missa de 30 dia em intenção a alma desse

DE AMSTERDAM: — sr. Hunter e sr. Pennings — sr. Hahn — sr. P. Stoc — sr. V. Stulp — sr. Nachmann — sr. Oltuski.

DE ZURICH: — sr. Zublin — sr. e sr. Boettcher — sr. Torshio — sr. e sr. Viana — sr. Cunha.

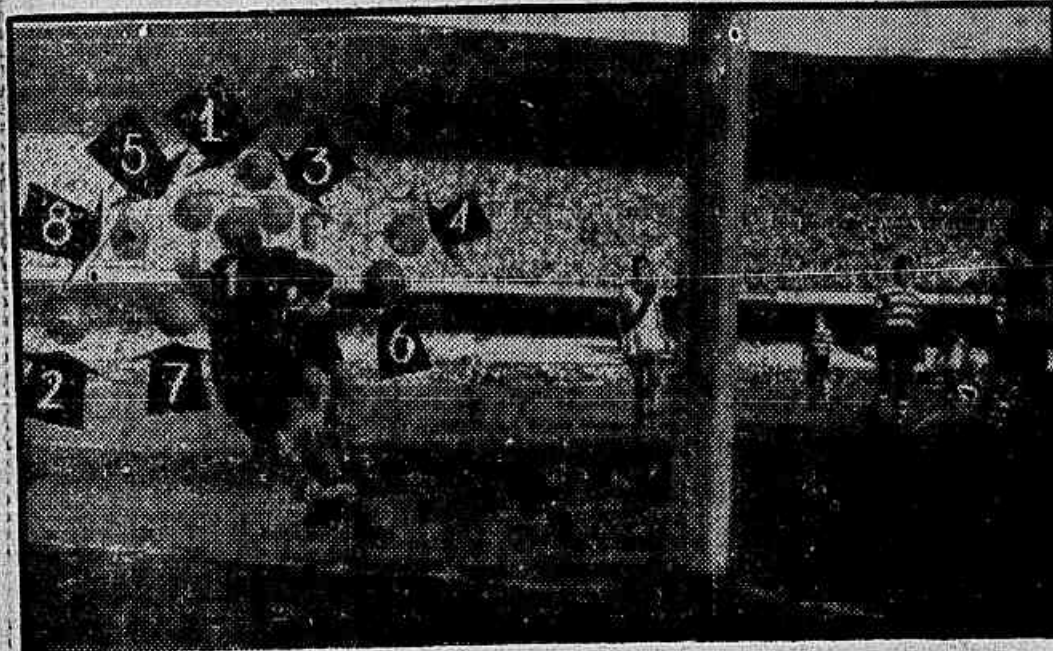
DE LIS

OUTRA RODADA, HOJE:

NACIONAL X SPORTING E OLIMPIQUE X JUVENTUS

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Mais Três Cadeiras Para o Jogo Vasco x Nacional, Domingo Próximo — O Regulamento



Apresentamos, hoje, aos nossos leitores, o quarto problema do vitorioso concurso que lançamos há pouco, denominado "Acerte a bola" em que os ganhadores (sempre em número de três) têm direito a uma cadeira, cada, para um jogo de futebol. As cadeiras em sortido nesta semana, serão para o prêmio de domingo, entre as equipes do Vasco e do Nacional, de Montevideo.

REGULAMENTO

Recordamos as instruções que regem o concurso: recortar a gravura e assinalar a bola certa com um (x); a correspondência, com as respostas, deve ser encaminhada para a nossa redação ou para a ELAN, à Travessa do Ouvidor, 27 — 1.º andar.

OS PORTUGUESES QUEREM VER JOGOS DO CERTAME CARIOCA

Declarações do Presidente da Delegação do Sporting — "Perdemos Para o Melhor Futebol do Mundo"

"Atual de contas calmos diante do melhor futebol que se joga atualmente no mundo" — estas foram as palavras do dr. Goes da Mota, vice-presidente do Sporting Clube de Portugal e chefe da delegação lusitana que não encontrou forças para conter a avalanche dos cruzmaltinos na tarde de domingo no Maracanã.

"Se realmente o Vasco não produziu tudo que pode — continuou o dirigente luso — imagine o que não será quando o dia lhe for inteiramente favorável".

OS DOIS MAIORES DESEJOS

Proseguindo nas suas declarações disse-nos o sr. Goes da Mota: — A nossa maior preocupação, ou melhor o nosso grande desejo agora é vencer os uruguaios. (Conclui na 8.ª página)

PRIMEIRA RODADA DO TORNEIO PEDRO PAULO

RADIO

Realizou-se, ante ontem, a primeira rodada do "Torneio Pedro Paulo", certame amadorista organizado pelo C. R. Flamengo e com a participação de três clubes independentes, com o fito de estruturar o quadro juvenil rubro-negro para a campanha do campeonato.

Os Jogos Realizados

A partida principal foi disputada pelo Flamengo e o Tamoi, com a vitória dos rubro-negros por 6x2, tentos de Amarillo, Nogueira e Valtier, para os vencedores, e Flávio e Gilão, para o Tamoi. Os quadros jogaram assim constituídos: Flamengo: Pelosi (Padiha); Evandro e Carlos; Tião, Gutta e Milton; China, Bera, Amarillo, Valtier e Nogueira. Tamoi: Zé Pinto; Bibico e Helio; Gato, Zeca e Tião; Flávio, Ivan, Gilão, Renato (Art) e Chacoco. (Conclui na 8.ª página)

Os Jogos Realizados

A partida principal foi disputada pelo Flamengo e o Tamoi, com a vitória dos rubro-negros por 6x2, tentos de Amarillo, Nogueira e Valtier, para os vencedores, e Flávio e Gilão, para o Tamoi. Os quadros jogaram assim constituídos: Flamengo: Pelosi (Padiha); Evandro e Carlos; Tião, Gutta e Milton; China, Bera, Amarillo, Valtier e Nogueira. Tamoi: Zé Pinto; Bibico e Helio; Gato, Zeca e Tião; Flávio, Ivan, Gilão, Renato (Art) e Chacoco. (Conclui na 8.ª página)

TREINARAM ONTEM OS "CRACKS" DO ÁUSTRIA

Para a Peleja de Amanhã Com o Vasco

Os austríacos treinaram, ontem, à noite, no campo do Botafogo. Foram 30 minutos de ginástica, individual e leve conjunto. O centro-avante Ruber, contundido, é a única dúvida para o jogo com o Vasco da Gama.

O MESMO QUADRO

O treino dos austríacos foi realizado à vista de muita gente que, não tendo ido ao jogo sábado, foi conhecer a

O Primeiro Jogo No Maracanã; e o Segundo No Pacaembu — As Equipes Prováveis

Na noite de hoje, no Rio e em São Paulo, será realizada a terceira rodada da "Copa Rio".

No estádio do Maracanã, logo mais, veremos duas equipes que representam, verdadeiramente, o poderio futebolístico de seus países: o Nacional, campeão do Uruguai, e o Sporting, campeão de Portugal.

No Pacaembu, a luta será travada entre as representações do Juventus e do Olimpique, de Nice, campeão da França.

A TORCIDA COM O SPORTING

RESUMO TÉCNICO DOS DOIS JOGOS

Apresentamos, abaixo, um resumo técnico dos dois jogos de anteontem: Vasco x Sporting (no Rio) e Juventus x Estrela Vermelha (em São Paulo):

VASCO, 5 x SPORTING, 1

Goals: Friaga, Tesourinha, Ipojuca (2) e Dejalr, para o Vasco; Patalino, para o Sporting.

Quadros: VASCO — Barbosa; Augusto (Laerte) e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ipojuca, Friaga, Maneca e Dejalr. SPORTING — Azevedo; Serafim e Juvenal; Canario (Vicente), Passos e Juca; Jesus Correia (Patalino); Vasques, Ben David, Travassos e Albano.

Renda: 2.567.000,00.

Juiz: Tordjman, (francês), boi

JUVENTUS, 3 x ESTRELA VERMELHA, 2

Goals: Boniperti (2) e Auzen, para o Juventus; e Tomajevitch e Mitich, para o Estrela Vermelha.

Quadros: JUVENTUS — Viola, Bertucelli e Manenti; Mario, Parola e Piccinini; Mucellini, Auzen, Boniperti, J. Auzen e Praerti. ESTRELA VERMELHA — Kpivokitch; Stanovich e Diack; Polvi, Djirjervitch e Djajich; Oguzanor, Mitich, Tomazevitch, Zlatovitch (depois Ivanovitch) e Vinkosazjevitch (depois Zarenck).

NO BASQUETE:

NA FEDERAÇÃO O CASO FLAMENGO x SPORTING

Os lamentáveis fatos ocorridos na Gávea por ocasião do jogo internacional Flamengo x Sporting, de Montevideo foram levados ao conhecimento da F. M. B. por meio do relatório do árbitro Afonso Lefever. A súmula já foi devidamente estudada pela direção da entidade. (Conclui na 8.ª página)

SUMULA

JESUS Correia, o extremo direito do Sporting, sintetizou a sua vida: 27 anos, tetra-campeão mundial de hóquei, em patins, nove anos de futebol, casamento no ano próximo, predileção por Ego de Queiroz...

OTO Glória começou agora, mas já enjou a imprensa. Entrar no vestiário do Vasco para colher informações que interessam ao público, é proibido. Que pena, Oto Glória...

O BOTAFOGO está interessado na ala esquerda da Austrália...

A DIREÇÃO da delegação do Nacional mandou vir, com urgência, o jogador Varela para reforçar o quadro. Tipo do golpe psicológico...

CONTOU-NOS o nosso fotógrafo Antonio Monteiro que quando o zagueiro Juvenal foi "acertado" por um petardo, gritou: ei, Jesus. Ao que o goleiro Azevedo observou: Foi o "Tizurinha"...

Ensaio dos Uruguaios

Tendo como "sparring" os aspirantes do Fluminense, treinaram, ontem, em Alvaro Chaves, os "cracks" do Nacional de Montevideo. Prática movimentada, de duração média de 30 minutos e que terminou com a vitória dos orientais por 2 x 1. Tentos marcados por Júlio Perez.

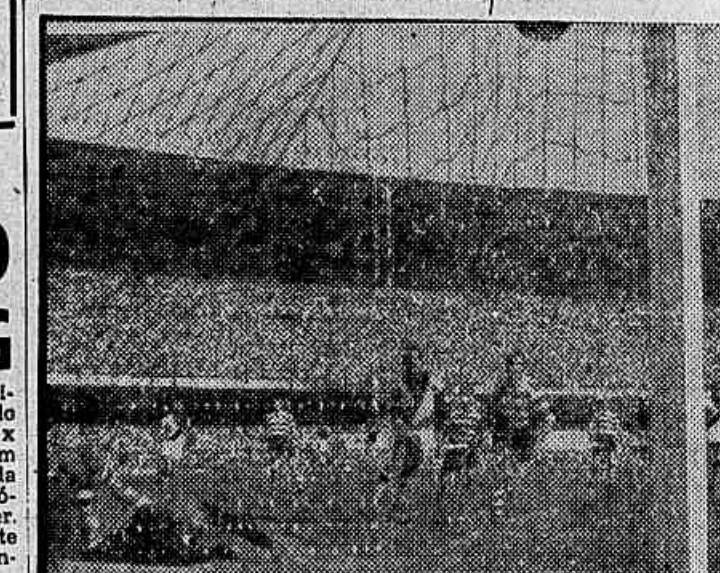
Catagórica Vitória do Vasco



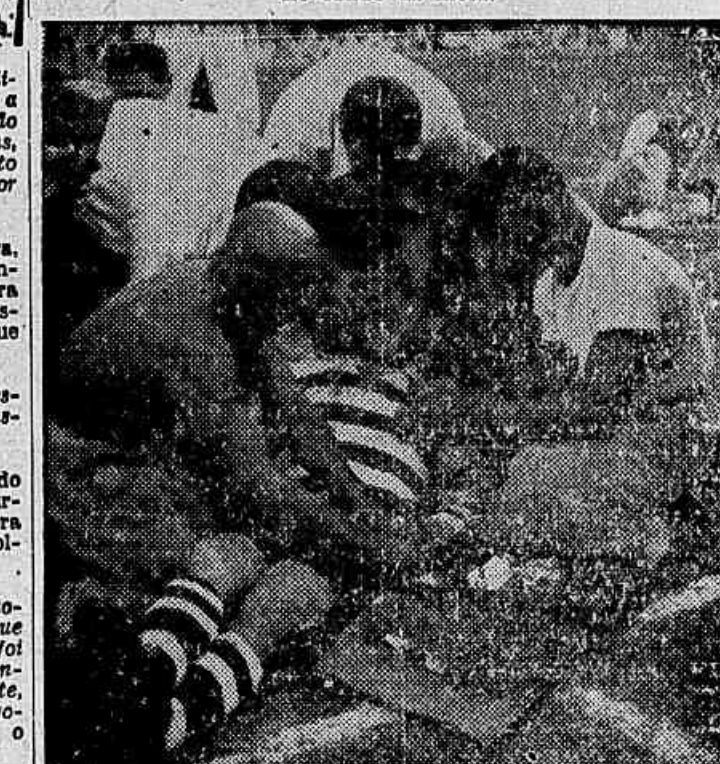
HOUE muita cordialidade na peleja Vasco x Sporting. E a assistência, sobe os esforços dos portugueses que, apesar da técnica primitiva, souberam perder com dignidade. A cordialidade, antecede, esteve presente, no Maracanã, antes e depois da pugna. Os dois "capitães" trocam, às vistas de monsieur Tordjman, o aperto de mão característico.



FRIAGA fez o primeiro "goal". Um arremate sem pulo de um passe longo de Dejalr, deslocado para a direita. Azevedo atirou-se atirado na pelota.



IPOJUCAN fez mais um "goal" de grande classe. Invadiu a área e atirou com perfeição, sem muita força, bem no canto esquerdo de Azevedo. Não havia defesa. Juvenal vê a bola no fundo da meta.



JUVENAL foi o herói da tarde. Pegou uma verdadeira "bomba" de Tesourinha, mas livrou o "goal" certo. Ai está o zagueiro sendo atendido pelos médicos e massagistas.



ADEMIR ficou de fora. Augusto entrou só um pouquinho. Dois desfalques, amanhã, para a equipe campeã da cidade. O "arara" ainda tem o rosto da partida. Mas o "Quebrado" não teve vez. Foi olhar, do túnel, com uma bruta vontade de entrar no jogo.

Os "Índios" na Corte do Rei Gustavo

Escreve: ESQUERDINHA

— Chegando à Terra

Voando 32 horas não se tem vontade de nada mais senão de cair numa boa cama e dormir 16 horas seguidas, acordar bem tarde, comer bem e dormir novamente. Já estamos fartos de viajar pelos céus quando ouvi o aeromoço gritar bem alto para que o ouvissemos: "Está calmo". Não estava nada calmo, não. O avião pulava no meio dos cirrus e dos cumulus, que sei eu. Alguém protestou: "Calmo, o quê?". Mas veio logo a explicação dos entendidos: "Não é está calmo que o cara está dizendo. É Estocolmo. É a pronúncia da palavra, minha gente". Ai ficamos mais serenos, puxei bem o coberter para cima de mim e esperei saltar do aparelho. Antes, ouvira dizer que os suecos (a maioria dos suecos) traçam o inglês. Fiquei então recordando algumas palavras do ginásio: "Thank you", how are you, yes, come in, good bye, etc. Não, pensei, eu não estaria assim tão perdido na Suécia. Qualquer dúvida, traçaria duas palavras em inglês. E já me sentia melhor. Afinal veria muita gente diferente, outro povo diferente, outro futebol diferente. E me sentia muito feliz por isso. Com esse espírito aventureiro de viajante, que todos temos. De cima ficamos olhando a cidade, longe, e o campo de pouso dos aviões da SAS. Valtier mostrou-me qualquer coisa lá em baixo. Aloisio comparou a grama verde do aeroporto a um aeroporto qualquer. Fiquei quieto na cadeira, pensando na distância que já tínhamos comido pelo ar. Também pensei nas minhas aulas de geografia, a professora mostrando: "Olhe bem, William, aqui é a Suécia. A Escandinávia: Suécia, Dinamarca e Noruega. Aqui, nesta parte da Europa, que parece um cachorro. O continente europeu tem a forma de uma mulher com um cachorro lhe pulando na saída. O cachorro é a Escandinávia. Assim como o México parece um peru de crista caída". Mas isso tudo desapareceu quando saltamos do aparelho. Logo ali, bem na porta do avião, recebemos a primeira homenagem. Um dirigente puxou de um papel e tocou-nos um discurso em português. Em português, sim. Falou em nossa língua. Mais alguns passos, troca de apresentações dos dirigentes de cá, com os dirigentes de lá e, no galpão do aeroporto, fomos a um "cock-tail". Fotógrafos, muita gente pedindo autógrafa, e nós escrevendo nossos nomes em tudo: desde bolsa de mulher a bolas de futebol. A turma posando para os "flashes" locais. Alguém chamou Garcia, Valtier e Bria e os levou para a Copa do restaurante. Tiraram as primeiras fotografias, na cozinha sueca. Ainda estavam todos com tanta gente, com tanto povo nos apertando, rindo, procurando nos tocar, procurando parecer amável, muito mais amável do que já são, do que sabem ser. Do aeroporto corremos (em ônibus especial da SAS) para Buesen. Local assim como a Quinta da Boa Vista (para melhor). Lá ficaremos cerca de 20 dias. No dia seguinte iríamos pisar gramado da Suécia.

Volando 32 horas não se tem vontade de nada mais senão de cair numa boa cama e dormir 16 horas seguidas, acordar bem tarde, comer bem e dormir novamente. Já estamos fartos de viajar pelos céus quando ouvi o aeromoço gritar bem alto para que o ouvissemos: "Está calmo". Não estava nada calmo, não. O avião pulava no meio dos cirrus e dos cumulus, que sei eu. Alguém protestou: "Calmo, o quê?". Mas veio logo a explicação dos entendidos: "Não é está calmo que o cara está dizendo. É Estocolmo. É a pronúncia da palavra, minha gente". Ai ficamos mais serenos, puxei bem o coberter para cima de mim e esperei saltar do aparelho. Antes, ouvira dizer que os suecos (a maioria dos suecos) traçam o inglês. Fiquei então recordando algumas palavras do ginásio: "Thank you", how are you, yes, come in, good bye, etc. Não, pensei, eu não estaria assim tão perdido na Suécia. Qualquer dúvida, traçaria duas palavras em inglês. E já me sentia melhor. Afinal veria muita gente diferente, outro povo diferente, outro futebol diferente. E me sentia muito feliz por isso. Com esse espírito aventureiro de viajante, que todos temos. De cima ficamos olhando a cidade, longe, e o campo de pouso dos aviões da SAS. Valtier mostrou-me qualquer coisa lá em baixo. Aloisio comparou a grama verde do aeroporto a um aeroporto qualquer. Fiquei quieto na cadeira, pensando na distância que já tínhamos comido pelo ar. Também pensei nas minhas aulas de geografia, a professora mostrando: "Olhe bem, William, aqui é a Suécia. A Escandinávia: Suécia, Dinamarca e Noruega. Aqui, nesta parte da Europa, que parece um cachorro. O continente europeu tem a forma de uma mulher com um cachorro lhe pulando na saída. O cachorro é a Escandinávia. Assim como o México parece um peru de crista caída". Mas isso tudo desapareceu quando saltamos do aparelho. Logo ali, bem na porta do avião, recebemos a primeira homenagem. Um dirigente puxou de um papel e tocou-nos um discurso em português. Em português, sim. Falou em nossa língua. Mais alguns passos, troca de apresentações dos dirigentes de cá, com os dirigentes de lá e, no galpão do aeroporto, fomos a um "cock-tail". Fotógrafos, muita gente pedindo autógrafa, e nós escrevendo nossos nomes em tudo: desde bolsa de mulher a bolas de futebol. A turma posando para os "flashes" locais. Alguém chamou Garcia, Valtier e Bria e os levou para a Copa do restaurante. Tiraram as primeiras fotografias, na cozinha sueca. Ainda estavam todos com tanta gente, com tanto povo nos apertando, rindo, procurando nos tocar, procurando parecer amável, muito mais amável do que já são, do que sabem ser. Do aeroporto corremos (em ônibus especial da SAS) para Buesen. Local assim como a Quinta da Boa Vista (para melhor). Lá ficaremos cerca de 20 dias. No dia seguinte iríamos pisar gramado da Suécia.

Três Clubes Cariocas Venceram Fora do Rio

O América, Em Poços de Caldas, o Botafogo, Em Pelotas; e o Fluminense, Em Salvador

POÇOS DE CALDAS, 1 (De Avelino Dias, especial para Anapress) — Finalmente, na tarde de hoje os "bailarinos", conforme foram denominados os jogadores do América, vice-campeão carioca, proporcionaram à platéia local a tão desejada exibição. A expectativa em torno desta, sem dúvida, foi correspondida, uma vez que os pupillos de Delio Neves ratificaram o conceito de que são portadores, muito embora, o marcador espelhasse uma discreta vantagem, 2x1.

Com um público bastante numeroso, os de Campos Sa-

(Conclui na 8.ª página)

Aulas Práticas
PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE
BREVE MENTE
NOVAS TURMAS
Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Radios Limitada", à rua do Ouvidor número 164 — 3.º andar
— Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador) — "ELECTRA" não tem filiais.
Fundada em 1938

